Ata do primeiro Congresso das Associações de moradores do município de D. de Caxias, Estado do Rio de Janeiro que trata da fundação da Federação municipal das Associações de moradores de D. de Caxias dos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e três no colégio Casimiro de Abreu localizado à rua Coronel João Telles, primeiro distrito do município de D. de Caxias, realizou-se o primeiro Congresso da Federação municipal das Associações de moradores de D de Caxias. Às nove horas e trinta minutos o coordenador da comissão organizadora após consultar o livro de presença e verificar a relação apresentada pela comissão de credenciais, nos quais constava a presença de vinte e sete associações de moradores. Das quais vinte e uma com um total de noventa e seis delegados com direito a voz e voto e seis associações que vieram como convidadas cujos delegados participaram como observadores. Deu início aos trabalhos colocando em discussão as propostas a comissão organizadora referentes a composição da mesa e o regimento interno do Congresso, que depois de discutidos foram aprovados por unanimidade, ficando a mesa diretora com a seguinte composição: presidente Lourenço Andrade de Almeida, secretários: Lourdes Gonçalves Vieira, Rosane da Silva Ferreira e Alcinez Corrêa Vieira. Cumprindo o regimento interno o presidente solicitou aos delegados que escolhessem os grupos de trabalhos em que quisessem participar, suspendendo a seção plenária para que os grupos pudessem realizar os seus trabalhos. Os delegados dividiram-se em quatro grupos, sendo que cada grupo discutiu um dos seguintes temas com o objetivo de elaborar um plano de ação para o MUB: O MUB e a realidade social, o MUB e a administração pública MUB e os problemas nacionais (desemprego, carestia, política salarial) e MUB e as questões de organização, entrando a discussão dos estatutos. A segunda parte do Congresso constituiu-se de uma plenária onde foram apresentados os relatórios com as conclusões das discussões de cada grupo para aprovação da plenária e eleição da primeira diretoria da federação, seus suplentes, o conselho fiscal e seus suplentes. As resoluções aprovadas foram: a) lutar pela autonomia de Duque de Caxias exigindo eições diretas para prefeito da cidade. Como primeiro passo, realizar

um ato público no dia quatro de junho, data em que o município completa quinze anos como área de segurança nacional. b) Apoiar à luta por eleições diretas para presidente e em todos os níveis. c) Lutar pela liberdade de organização e manifestação. d) Apoiar todas as lutas populares como: contra o desemprego, carestia, política salarial, bem como a promoção da solidariedade entre as entidades de bairros, profissionais e todas aquelas que lutam por melhores condições de vida para o povo. e) Conquistar um plano de saneamento para Duque de Caxias. f) Lutar por um plano de saúde que tenha efetiva participação popular no planejamento e fiscalização da política de saúde no município com consequente melhoria da rede hospitalar, criação de postos e sub-postos de saúde. g) Lutar por transporte melhor e mais barato h) Conquistar passe livre para os estudantes. i) Lutar pela criação de mais escolas, conservação das mesmas, melhoria das condições e qualidade de ensino. j) Fiscalizar as verbas municipais e participar na escolha das prioridades na aplicação das mesmas apontando para as reais necessidades da população. Foram aprovados os estatutos da federação municipal de associações de moradores cujos orgãos são: o Congresso, o Conselho de Representantes, a Diretoria, o Conselho Fiscal. A diretoria ficou sendo de quinze membros efetivos e oito suplentes que são: Davino miguel da Rocha, Ronaldo Ribeiro da Silva, Lourenço Andrade de Almeida, Lourdes Gonçalves Vieira, (Lourenço) digo, Alano Elias de Oliveira Filho, Geraldo Moreira da Silva, Luiz Carlos dos Santos, Eugenio de Mello Silva, Antonio Ernesto Souza, maria melania Ferreira da Silva, Rita de Cássia Assis Ferreira, Paulo Antonio de Souza mouzão, vera Lucia Coutinho Ribeiro, marlucia Santos de Souza, maria Tereza Duarte Caetano. Os suplentes da diretoria são: Almir Elias de Oliveira, Americo de Jesus Gomes, Lindolfo Carneiro maciel, machado, Rosane da Silva Ferreira, Argentina maria de Souza Rodrigues, Orlando Augusto Agrellos Filho, José nilo Soares de Freitas. O conselho Fiscal ficou composto por Divino Justino Caetano, manoel Escobar Sobrinho, Benedita Soares do Nascimento. Os suplentes do conselho Fiscal são: Pedro Alv

de Souza, Ronaldo Elias Nogueira, Gabriel Idalino. Participaram do Congresso setenta e nove convidados. Às dezoito horas tomou parte na mesa Bispo de D. de Caxias e S. João de Meriti, D. Mauro Morelli; o vereador Jilson Macedo; a representante da deputada estadual Lúcia Arruda, Ângela Borba; o prefeito de D. de Caxias, Hydekel de Freitas; o representante do Centro Comunitário Álvaro Alberto, Carlos Eduardo; o representante do Movimento Negro Unificado, Carlos Roberto; o vereador Gilberto Silva; o vereador Jadico; o deputado Afonso Celso; o deputado Liberlan; o presidente da Famerj, José Resende; os representantes do MAB, Nelson e Everson. O prefeito Hydekel durante sua falação comprometeu-se em readmitir três professores da rede municipal que foram demitidos por motivos políticos. Os representantes do MAB solidarizaram-se com a fundação de mais uma entidade de bairros promovendo a luta dos moradores por melhores condições de vida. Passou-se a seguir para eleição da diretoria. Durante o Congresso foram inscritas duas chapas, as quais foram retiradas com a apresentação de uma terceira que foi aprovada unanimemente. Da chapa aprovada os nomes são os transcritos acima. Foram apresentados três nomes para o cargo de presidente: Ronaldo Ribeiro da Silva, Davino Miguel da Rocha e Lourenço Andrade e Almeida. Foi dado um histórico da vida de cada um, passando-se a seguir para a votação. Ronaldo obteve trinta e cinco votos, Davino trinta e sete e Lourenço quatorze. Ficando aprovado o nome do Sr. Davino para presidente do MUB. Os outros cargos ficaram para serem decididos em reunião da diretoria. Foi aprovado que os delegados representantes do MUB ao Congresso da FAMERJ fossem tirados da diretoria eleita. Logo a seguir a mesa diretora deu posse a diretoria eleita. Não tendo nada mais a tratar o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos às dezenove horas e trinta minutos. Em tempo foi também aprovado pelo Congresso que todas as associações presentes ao Congresso são consideradas sócio-fundadoras. Sendo que eu Lourdes Gonçalves Vieira, secretária eleita por este Congresso lavro e assino a presente ata que será também assinada pelo presidente da mesa coordenadora, Lourenço Andrade de Almeida, após a sua aprovação pela plenária do primeiro —

ongresso do MUB. Lourdes Gonçalves Vieira
Maureno Andrade de Almeida
Tomaram posse os seguintes Diretores:
Presidente - Darcio Matos da Rocha.
1º Vice Presidente -
2º Vice Presidente - Maureno Andrade de Almeida
1º Secretario - Lourdes Gonçalves Vieira
2º Secretario -
1º Tesoureiro - Geraldo Ferreira da Silva.
2º Tesoureiro -
Diretor Juridico - Eng. Julio Silva
Diretor de Patrimonio - Antonio Evaristo Souza
Diretor de Assistencia as Filiadas - Maria Melania Ferreira da Silva
Diretor de Cultura, Esportes e Lazer - Rita de Cassia Assis Teixeira
Diretor de Saude - Paulo A.S. Manoel
Diretor de Educação - Vera Lucia Coutinho Ribeiro
Diretor do Dep. Feminino - Marlucia Santos de Souza
Diretor de Imprensa e relações Publicas - Maria Teiza Lemarte Castro

Cartório Fausto Vieira
FAUSTO
Duque de Caxias
Ofício
VIEIRA
FILHO
Estado do Rio

APRESENTAÇÃO
N. 2.826 de Protocolo
Pag. 210 N.º A 2
REGISTRO INTEGRAL do livro B-31
Registrado á folha 93 sob o N.º 16.579
de registro integral
Cartorio do Registro de Pessoas Naturais
Duque de Caxias, em 17 novembro 83.

Ata do segundo Congresso da Federação Municipal das Associações de Moradores de Barra de Macias, Estado do Rio de Janeiro. (Mub) Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de 1984 às 19 horas, no Colégio Casimiro de Abreu localizado a rua Coronel João Teles, 1º Distrito de V. de Macias foi dada a abertura deste 2º Congresso pelo presidente da Federação Municipal das Associações de Moradores (Mub) Sr. Darino Miguel da Rocha, que saldou os delegados convidados e autoridades presentes. A seguir foi apresentada a mesa coordenadora dos trabalhos do congresso composta por: presidente Paulo Antonio de Souza Maurão, secretárias: Aida Cardoso Caldeira, relatoras Vilma Nascimento e Rita de Cassia Assis Teixeira. Estavam presentes em plenária 128 delegados de 2 associações com direito a voz e vota e 3 comissões de moradores cujos delegados participaram como observadores, várias autoridades convidados. Em seguida o presidente da mesa passou a palavra aos presentes que quisessem se pronunciar. Foram seguindo os pronunciamentos do representante do IAB Lucia R. Noronha, o representante da ABM Jênesis Loureiro Torres, o presidente do PT de V. Macias Antônio Mendes, o deputado do PDT Gutemberg de Oliveira, o vereador do PDT João da Penha, a assessora da deputada Lucia Arruda, Angela Borba, o diretor do Centro Comunitário Carlos Eduardo Coelho, a representante da CUT Izabel Pinalumpa, os representantes da FAMERJ Antonio Luiz e Nelson Nahon, o representante da Prefeitura Natalino de Abreu, o representante da FASE Jorge Florencio de Oliveira. Em seguida o presidente da mesa encaminhou a leitura do Regimento Interno do 2º Congresso pela secretária Aida e Caldeira. Após a leitura procedeu-se a-

votação e aprovação do Regimento pela plenária. Foram encerrados pelo presidente da mesa os trabalhos de abertura deste 2º congresso que foram reabertos às 9 horas do dia dezessete de julho de 1984, conforme o regulamento do Regimento Interno. Neste dia ao iniciar as atividades, foram formados os grupos de trabalhos para encaminhamento e discussão dos seguintes temas propostos: 1- Habitação e Posse da Terra, 2- Saúde e Saneamento básico, 3- Educação Cultura e Lazer, 4- Transporte, 5- Alimentação e Defesa do Consumidor, 6- Relacionamento com as autoridades, 7- Conquistas Democrática 8- Organização do MUB. A segunda parte dos trabalhos constituiu-se da plenária onde foram apresentados os (resultados dos) digo; relatórios das propostas obtidas das discussões de cada grupo de trabalho e a eleição da 2ª diretoria da Federação e seus suplentes bem como da posse da mesma. As propostas aprovadas pela plenária foram as seguintes: 1.a) Apoiar a luta dos posseiros pelo título definitivo de propriedade, 1.b) Apoiar a luta por melhores condições de vida na área Rural, 1.c) Promover engajamento mais efetivo na luta dos mutuários. 1.d) Apoiar a luta pela reforma Agrária em conjunto a outras entidades. 2.a) Lutar por um plano de saúde que englobe água, esgoto, pavimentação e reativação dos postos de Saúde, a criação de novos postos e subpostos de Saúde. 2.b) Promover um grande encontro de saúde com ampla discussão nas associações inter regionais. 3.a) Lutar pela ampliação da rede escolar de 1º e 2º graus, supletivo e de 3º grau. 3.b) Apoiar a luta pela permanência da única faculdade pública em 10. de Iaxias. 3.c) Cobrar da Prefeitura, concur-

o público para professores. 3.d) Exigir a criação de Bibli
tecas públicas em cada distrito do Município. 3.e)
(mp) digo Lutar pela ampliação do atendimento aos alunos
e Classe Especial nas Escolas públicas municipais e Es-
aduais. 3.f) Exigir eleição para diretores de escolas Pú-
licas. 3.g) Elaborar um levantamento do número de
scolas do Município, por distrito, observando o estado
e conservação e o número de crianças na faixa
tária escolar que estão sem freqüentar escola. 4.a)
utar por passagens mais baratas e pelo passe para es-
udantes. 4.b) Lutar pela melhoria do sistema ferroviário
condições de transporte de massa. 5 a.) Promover entro-
amento do Mub com o Núcleo Agrícola Fluminense, a
amerj e o CEP. 5.b) Incentivar a criação de um órgão
m defesa do Consumidor em 11. de Caxias. 6.a) Exigir
ue a prefeitura respeite o papel de luta e encami-
hamento de reivindicações das Associações, com isso
arantindo sua autonomia política. 7a) Apoiar a luta
por eleições diretas para presidente e em todos os níveis.
7 b.) Lutar pela autonomia Municipal, exigindo eleições
iretas e livres para prefeito. 7.c) Lutar pela liberda
e de organização e manifestação. 7 d) Apoiar a luta
as manifestações populares contra o desemprego, cares-
ia, política salarial 7 d) Promover solidariedade en-
re as entidades sociais, de categoria e todas aquelas
ue lutam por melhores condições de vida para a popu-
ação. 8a) Conforme aprovação no 2º Congresso, foi altera
o o capítulo VI artigo 16º no qual regula os cargos da
iretoria do MUB, que agora ficarão assim dispostos
presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e 11
onze) diretores funcionando em sistema de Colegiado
.b) Ficou decidido que a próxima Diretoria do Mub
erá instituída por "eleição direta" em plenária do

Congresso, ficando a atual diretoria eleita e o Conselho de Representantes de estudar e regulamentar os critérios desta eleição. Foi questionado por um dos congressistas a necessidade do MUB possuir uma sede própria, quando o atual prefeito, o Sr Hirdel de Freitas Lima em sua falação, prometeu dar um terreno da prefeitura para a construção da sede própria do MUB, bem como a assessoria técnica da prefeitura para a construção da sede. Logo após a votação e aprovação dos relatórios, foi encaminhado, pela mesa, o processo eleitoral da nova diretoria, onde foi apresentada a seguinte chapa: Alcino Elias de Oliveira Filho, Lourdes Gonçalves Vieira, Gelson Martins de Almeida, Américo de Jesus Gomes, Flavino Miguel da Rocha, Rita de Lássia Assis Teixeira, Odécio Elias Campos, Raimundo Nonato Gonçalves França, Marlucia Santos de Souza, José Evangelista de Souza, Ivonete da Costa, Benedita Soeiro do Nascimento, Leopoldino Elay de Almeida Filho, Alcino Silvestre Salazar, Maria Amelia da Costa, os suplentes: Waschington Williams da Silva, Aurelina de Jesus Cruz, Ronaldo Ribeiro da Silva, Geraldo Moreira da Silva, Tania Nascimento, Luis Carlos dos Santos, Paulo Antônio (Mourão) Diogo de Souza Maurão, José Feitosa, o conselho Fiscal Francisco de Assis da Silva, Eugenio de Melo Silva, Adilson A. Cruz, os suplentes: José Carlos Caetano Filho, Valdemir Justino de Souza, Maria Silva de Souza. A chapa apresentada submetida a votação foi aprovado por aclamação por unanimidade pela plenária. A seguir o presidente da mesa deu posse a (diretoria eleita) digo a chapa eleita. Foram propostos os nomes de Lourdes, Flavino e Alcino para presidente da Diretoria e o de Assis e Eugenio para presidente do Conselho Fiscal. Tendo retirado seus nomes: Lourdes e Flavino

e sendo eleito para presidente da nova diretoria: Alcino Elias de Oliveira Filho e para o Conselho Fiscal o Sr Assis. Às 20:00h foram encerrados os trabalhos do segundo Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairros de Duque de Caxias (MUB), pelo presidente da mesa diretora. Eu Aida Cardoso Baldeira, secretária do Congresso, lavro e assino a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme será por mim e pelo presidente da mesa diretora dos trabalhos deste 2º Congresso, Paulo Antonio de Souza Mourão, assinada.

Aida Cardoso Baldeira

Paulo A.S. Mourão

APRESENTAÇÃO
N.º 22.137 do Protocolo
Pag. 306 N.º A2
REGISTRO INTEGRAL
Registrado á folha n.º 251 do livro B-31
de registro integral sob o n.º 16882
Cartorio do Registro de Títulos e Documentos do Primeiro de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 11 de setembro de 1984
O Oficial do Registro

Cartório Fausto Vieira
2º Ofício
OFICIAL DE REGISTRO
FAUSTO VIEIRA
TABELIÃO
DOS VIEIRA FILHO
Duque de Caxias — Estado do Rio

Cartório Fausto
2º Ofício
Duque de Caxias

Reg. nº 15-
Substituí

Ata do terceiro Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias - MUB. Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e seis no auditório do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, situado a Rua General Mitre, s/nº - 25 de Agosto - Duque de Caxias, às quinze horas e quinze minutos foi aberto os trabalhos para o terceiro Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairros de Duque de Caxias MUB, com a palavra da atual presidente, Lourdes Gonçalves Vieira, fazendo um breve histórico das lutas da Federação e saudando a plenária. Após a abertura procedeu a indicação de membros para a composição da mesa diretora do terceiro Congresso, que encaminhará os trabalhos. Foi indicado pela plenária os nomes de Maria Terezinha Gonçalves para primeira secretária e de Aida Cardoso Calderia para segunda secretária; e Celso Pinto Carias para relator. Para presidente da mesa diretora, fora indicado o nome de Aurelina de Jesus, pela diretoria do MUB de acordo com a proposta do Regimento Interno, deste Congresso no seu artigo 20 do capítulo VII onde se lê, das plenárias. Foi pedido a questão de ordem pelo Sr Crisóvão, presidente da chapa dois que pedia, que a mesa não fosse composta por membros de nenhuma das chapas concorrentes. Colocada em votação, a plenária discordou da questão de ordem proposta, e reconfirmou o encaminhamento feito anteriormente para a composição da mesa, mantendo a mesma, a seguir foi lida a carta do Bispo da Diocese de Duque de Caxias, Dl. Mauro Morelli, se desculpando por não estar presente a este Congresso e enviando votos de

pleno sucesso. Dando proceguimento foram chamadas as autoridades presentes para participar da mesa. O presidente da Famery - Francisco Alencar; o representante do INAMPS - Augusto Ruttedge Jr; o representante da Associação Médica de Duque de Caxias - Cristiano Lopes Vianna; Ricardo Augusto Vianna, o prefeito do Município Juberlam de Oliveira; o presidente do CEPEBA - Lourenço Almeida; o representante do P C B - Osmundo Bezerra Duarte; o representante do P.N.D - Ubiracy Cardoso; O secretário do Desenvolvimento - Gutemberg Cardoso; o presidente do Diretório do P.T. de D. Caxias - Antonio Mendes; O Chefe de Medicina Social de D. Caxias - Walder Marimbondo; o presidente da A B M - Uri; o secretário de transporte - Geraldo Moreira; o representante da C.U.T - Ernani; o presidente da O.A.B. de D. Caxias - Ubiratan Marques. Foi registrada a presença da Imprensa através do: Jornal Fluminense - Sr. Raimundo da Costa. A seguir foram ouvidos os pronunciamentos de algumas das autoridades presentes: Francisco Alencar, Juberlan de Oliveira, Lourenço de Almeida, Walder Marimbondo, Ricardo Augusto, Sr. Uri, Antonio Mendes. Também foi registrada a presença do Vereador Horácio Eugênio. Prosseguindo a presidente da mesa encaminhou a leitura da proposta de Regimento Interno para apreciação e aprovação pela plenária. Antes do relator iniciar a leitura, a presidente da mesa fez o registro pela atual diretoria da Federação em relação a orientação dada as duas chapas concorrentes quanto a propaganda eleitoral, do desrespeito praticado pela chapa 2, quando utiliza uma das salas das dependências deste congresso, com a colocação de cartazes e mesa no

pátio com material de propaganda da chapa dois
O Sr Cristovão tomando a palavra afirmou ter
de posse um documento assinado pela direção
do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, ce-
dendo-lhe a referida sala. Retomando os trabalhos
presidente da mesa, esclareceu que durante a lei-
tura da proposta de Regimento Interno deste ter-
ceiro Congresso, a plenária se manifestasse
penas para questão de destaque e que estas
seriam anotadas, e ao término da leitura se
iam apreciadas (pela) e votadas pela plenária.
relator procedeu a leitura, sendo interrom
pido pelo Sr. Cristovão com o pedido de questão
e ordem para que fosse feita a leitura na ata
da inclusão da sua posição contrária mani-
festada quanto a questão da composição da me-
sa diretora. Colocada em votação, a plenaria re
eitou o pedido. Retomando a leitura da propos-
a de Regimento Interno, Marluce pediu des-
aque para a questão do tempo de credencia-
nento. Mais adiante um morador do quarto dis.
rito pediu destaque para a inclusão do Tema
rabalho nas Lutas Gerais conforme fora pro-
posto no Mini-congresso do 4º (quarto) distrito,
vento ocorrido dia vinte e sete de abril do corren-
te ano com a presença representativa dos mora
dores daquela localidade. Prosseguindo a lei-
tura até a sua conclusão passou-se a votação
pela plenária dos dois destaques. Primeiro a
questão da alteração do término do tempo para
credenciamentos dos delegados., de oito horas e
trinta minutos para dez horas do segundo
ia deste terceiro Congresso. A plenária aprovou

por maioria de votos, a alteração proposta. O segundo destaque: Inclusão do Tema Trabalho, também foi aprovado por maioria. Feita a votação dos dois destaques, não havendo mais ninguem outro, considera-se aprovado pela plenária o Regimento Interno deste terceiro Congresso. O Sr Cristovão usou a palavra para pedir esclarecimentos quanto aos critérios usados para a formação da comissão que preparou e organizou este Congresso? Quais os critérios para a eleição desta Comissão? Quem é esta comissão? Como foi composta da "Chapa um"? O que o MUB fez sobre a neutralidade documentais exigidas por determinados orgãos inclusive os da Funabem? Marluce pediu questão de ordem, esclarecendo que no segundo dia deste congresso haveria tempo e espaço apropriado para se discutir estas questões. Jorge complementou o esclarecimento dizendo que o momento adequada à colocação das questões levantadas pelo Sr. Cristovão, está previsto no Regimento Interno, no capítulo III, artigo quatro, parágrafo VII letra L, hora apreciado e aprovado pela plenária. Colocado em votação a plenária decidiu obedecer ao Regimento Interno. Quando o Sr Cristovão não aceitando a decisão da plenária, tumultuou os trabalhos da mesa diretora. A presidente dando continuidade aos trabalhos em meio ao grande tumulto instalado pela atitude do Sr. Cristovão, encaminhou a plenária aos Grupos de Trabalho para integrarem as comissões na discussão do Tema Organização do MUB, conforme previsto no Regimento Interno, nas salas de

foutas específicas. Sendo dado como encerrados os trabalhos do dia, desta plenária, às dezessete horas e quarenta minutos. Aos vinte e cinco dias do mês de maio do corrente ano, às dez horas e 10 minutos no auditório do Instituto de Ed. Gov. Roberto Silveira foram reabertos os trabalhos do segundo dia do terceiro Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairros de Duque de Caxias-MUB. A presidente anunciou que as dez horas haviam se encerrado o credenciamento de delegados para este Congresso. Em seguido encaminhou a leitura da ata do primeiro dia do terceiro Congresso, pelo relator. Após ser concluida a leitura, a presidente colocou para apreciação e aprovação pela plenária a leitura da ata. que foi aprovada por unanimidade. Um delegado usou da palavra para dizer que estranhou fato de não haver no recinto a presença das bandeiras do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro como demonstração de patriotismo. A presidente esclareceu que o panilhão nacional se encontrava hasteada no pátio do estabelecimento esaolar onde se realiza o Congresso. Foi registrada a presença do Presidente do Grupo de Consciência negra - Ricardo Carvalho; do presidente do Comite Constituinte de São João de Miriti - Marcio Azevedo, o Diretor do Hospital Miguel Couto e diretor do Centro Comunitário de Duque de Caxias - Dr. Fernando Rabelo; do Padre Bernardo. Foi lida pela presidente a Carta Aberta a População, dos funcionários dos CIEPs prestadores de serviço - de todo o Estado do Rio de Janeiro, denunciando a situação irregular em que se encontram, sem direitos trabalhistas e sem receber

salários e sua luta em serem recebidos para pleitearem a conquista dos direitos como trabalhador de acordo com a legislação trabalhista em vigor. Foi lido o comunicado da Deputada do P.T. Lucia Arruda justificando sua ausência a este Congresso. Cumprindo o Regimento Interno, a presidente procedeu o encaminhamento da plenária na formação dos grupos de trabalho de Lutas Específicas de acordo com os temas constados do Regimento Interno do terceiro Congresso; às salas destinadas à realização dos trabalhos dos grupos que discutirão os temas propostos no Regimento Interno e concluirão as discussões, elaborando um relatório de cada tema que será apresentado à plenária na segunda parte deste Congresso. A presidente instruiu aos grupos que escolhessem um secretário e um relator e um coordenador para encaminharem as discurssões. Ficando suspenso os trabalhos desta plenária até as quatorze horas deste dia. Retornando a plenária às quatorze horas e quarenta e cinco minutos foi iniciada a segunda parte dos trabalhos deste segundo dia do terceiro Congresso do MUB. A presidente da mesa registrou o Apoio do Banery das Casas da Banha, Casas Sendas, da Petrobrás, do refrigerante Guará, dos colaboradores da preparação do almoço e de todos que ajudaram na realização deste terceiro Congresso. Em seguida anunciou o sorteio de dois dos três livros doados pelo Presidente da Famery a este Congresso, que será feito pelo número do livre de presença. Um dos livros ficará para a MUB - em sua sede - para emprestimo a Associação que desejar fazê-lo, não havendo

discordancia a proposição. Em seguida iniciou-se a leitura dos relatórios das propostas de ação, obtidas das discussões dos grupos de trabalho do Tema Organização do MUB, discutido no dia anterior. Durante a leitura foi pedido o destaque para a questão dos diretores faltosos que seriam afastados por três faltas consecutivas ou seis intercaladas. Após esclarecimento foi aprovado que seria adotado o mesmo procedimento feito pela diretoria atual, isto é o Conselho de representante decide após estudo de cada caso e preenchendo o cargo com a suplência. Foi rejeitada a proposta de modificação do capítulo V - Do conselho (de representante) digo Regional - do Estatuto do MUB. Ficou decidido pela plenária que o Conselho de Representante fará uma reunião específica para deliberar sobre o assunto. Destaque para a questão da filiação à Conam. Foi aprovada a proposta que esta questão fosse levada para as Associações que aprofundariam a discussão. Foi feito a denúncia de que em Duque de Caxias não há o soro contra raiva humana e o pedido para que fosse encaminhada a denúncia ao Conselho Comunitário de Saúde. Foi aprovado que o Conselho de representante passará a ser formado de quatro representantes efetivos e quatro suplentes por Associação, Priorizar a luta por Saneamento Básico Fazer circular, Boletim Informativo sobre as lutas encaminhadas neste congresso, nos mini-Congressos, e conscientização das lutas em âmbito geral. Relatórios das propostas de Saúde: Encampação pelo Município dos sete sub-postos de saúde existentes em D. de Caxias. Construção de um hospital do INAMPS no 1º Distrito. Lutar pela encampação da Casa de Saúde N. Srª de Lourdes, Centro Comunitário Aurimar Pontes Sade - Mantiqueira que foram desseredenciadas recentemente

Cartório Fausto Vieira

Exigir fiscalização nos laboratórios de análises clínicas Incentivar a população a fiscalizar os serviços de Saú de. Promover uma reunião com a secretária de saúde do município. Realizar um Encontro sobre Saúde e Constituinte com ampla participação de várias entidades. Fortalecer a Comissão de Saneamento Básico e Meio Ambiente. Exigir da CEDAE a integração dos seus serviços com a secretaria de Obras Relatório de Transporte. Cobrar desempenho e atuação da comissão de transporte, face aos problemas do Município. Promover uma manifestação em frente a Empresa TREL no dia sete de julho deste ano. Cobrar da prefeitura a redução dos preços da passagem em 20% junto com o congelamento. Cobrança de um documento elaborado pela comissão de transporte ao Sr. Brandão Monteiro. Promover uma a grande passeata com todas as associações dos quatro distrito denunciando as condições de transporte e a posição do governo frente ao problema Paralização do transporte no município dia sete de junho deste ano, o dia todo em sinal de protesto. Foi pedido destaque para esta proposta que após encaminhada uma defesa contra e outra a favor e colocadas em votação foi decidido que a nova diretoria decidiria uma forma de manifestação para o dia sete de junho, dia de protesto ao transporte coletivo. Relatório das propostas de Educação: Cobrar da Secretaria de Educação e do Crec, a ampliação do atendimento ao pré-escolar e ensino especial em todas as escolas do município e do Estado. Exigir a manutenção e ampliação de Faculdades Públicas e 2º graus no município. Exigir que o SENAI e SENAC sejam abertos a comunidade. Promover intercambio entre as associações através de atividades cultu

rais e lazer. Relatório de Habitação e posse da Terra: Que o MUB crie uma assessoria jurídica para orientar as associações sobre providências que devem ser tomadas para a legalizar a Posse da terra. Cobrar da prefeitura um posicionamento dos projetos de legalização de loteamento que se encontram engavetados. Promover um encontro específico para tratar dos problemas com a Posse da Terra. Relatório de Abastecimento: Cobrar da prefeitura a criação de uma Central de abastecimento para o Município. Cobrar da prefeitura o incentivo e patrocínio a criação de hortas comunitárias aproveitando o espaço dos terrenos baldios e áreas improdutivas do município, bem como as feirinhas comunitárias nos bairros da periferia. Relatório de Segurança e Trabalho: Cobrar da prefeitura a implantação de colônias agrícolas para o sistema penitenciário do município. Cobrar a promoção de concurso público em todos os níveis dando prioridade aos moradores do município. Que o preço da taxa de inscrição do concurso seja de acordo com a realidade do nível do emprego a ser preenchido no concurso, e a isenção da taxa aos candidatos que estiverem desempregados. Cobrar da prefeitura a criação de novas opções de trabalho dentro do Município através da iniciativa pública e privada. Cobrar das autoridades do Município a reabertura da FIAT, a reativação, conclusão e implantação do Projeto Godim do 4º distrito. Relatório de lutas gerais - Tema Constituinte: Promover a criação de uma comissão do MUB, sobre constituinte, que realize debates sobre o tema. Relatório sobre Constituinte e a mulher: Apoiar a criação da de

2º Ofício
FAUSTO CARLOS VIEIRA
SUBSTITUTO
Duque de Caxias — Estado do Rio

legacia feminina em D. de Caxias, Incentivar a criação de centros de mulheres(d)nas Comunidades de onde ~~saíssem~~ representantes para ampliar e fortalecer a Comissão de Mulheres do MVB. Lutar pela criação de creches nos locais de trabalho e nas comunidades. Que o planejamento familiar seja encaminhado através de plano educacional de formação e informação aos jovens e aos casais sobre sua corpo, sua sexualidade, paternidade responsável, métodos contraceptivos, oferendo a estes acesso) digo eles o acesso aos mesmos. Que à constituinte reavalie os direitos trabalhista da mulher com respeito a gestação, amamentação, cheches, igualdade salarial em relação ao homem, o fim das discriminações quanto a ascenssão de cargos, por sexo e cor. Que a constituinte garanta os direitos trabalhista da empregada doméstica. Que seja criado no município um serviço de atendimento a empregada doméstica e a trabalhadora rural garantindo seus direitos. Legalização do aborto sob a responsabilidade do governo e que não houvesse a possibilidade de convênios com Casa de Saúde privada para atender a estes casos. Que seja criado uma acessoria legal e jurídica para atender especificamente as delegacias da mulher. Relatório de Reforma Agrária: Cobrar da prefeitura a criação de Cooperativas Agrícolas. Relatório de Violência Institucionalizada: Lutar pelo fim do monopólio da funerária de Duque de Caxias, passando para a responsabilidade da Prefeitura; Propor a execução de projetos sociais para o menor visando sua proteção; Terminada a leitura, a plenária se manifestou aprovando na íntegra os relatórios apresentados neste congresso

lem como as propostas apresentadas durante os minis-
congressos ou Etapa Regional e que também farão par-
te das resoluções principais do Plano de Ação para
ser trabalhado durante o biênio atenta e crítica,
atenta e reis. Procinquindo foram ouvidas denúncias
feitos por delegados de várias associações tais como:
os judos Tadeu onde o secretário de Transporte do Mu-
nicípio esteja pagando as AM. do terceiro distrito
contra as AM do quarto distrito na questão do aten
dimento de Transporte naquela área. Que a linha
Central-Parque California fora retirada pelo Prefei-
to para atender a outra localidade por motivos
eleitorais. Que as Empresas encampadas pelo
governo não sofreram melhorias de atendimento
e condições a população como se esperava e fora
prometido pelo governo. Foram feitas também
propostas de se indicar nomes de candidatos
a Constituinte neste congresso. A proposta foi
rebatida sobre a argumentação da inverên
cia desta atitude, já que a Federação é apar-
tidária e respeita a liberdade que todos os
delegados tem de ter posições políticas diferentes
A proposta de que o MUB tirasse uma posição
política sobre o Pacote Econômico do governo. Após
defesas contra e a favor da proposta foi aprova
do que o Conselho de Representantes discutiria a
questão e se pronunciaria sobre ela. O que for
aprovado é que não se indicaria nomes de can-
didatos a Constituinte por esta plenária. A
presidente encaminhou, neste momento, o Congresso
para a prestação de contas pela atual
diretoria. Seu Americo, com a palavra, como tesou-
reiro, iniciou a prestação de contas da sua

diretoria de dezessete de julho de mil novecentos e oitenta e quatro a vinte e quatro de maio de mil novecentos e oitenta e seis, dando esclarecimentos sobre a quantia recebida pelo MUB por uma Entidade do Canadá para equipar e ajudar na manutenção da Ferederação. E que a quantia recebida através do Projeto feito e enviado a Entidade Canadense pela diretoria passada (diga quantia proposta) foi recebida durante sua diretoria. E que esta procedeu os gastos da quantia de acordo com o projeto: Alugando uma sede, comprando equipamentos necessários ao funcionamento da sede bem material consumível. Informou que Prestação de Contas será publicada no diário Oficial da Cidade e que toda a documentação com os gastos está a disposição de qualquer interessado na sede da Federação: Avenida Presidente Vargas 360 s/114. Neste Momento a presidente do Congresso passou a mesa para a presidente de Federação para que ela continuação a encaminhar os trabalhos deste Congresso. Feito isso, a presidente iniciou a direção dos trabalhos para a eleição e posse da nova diretoria da Federação. Lourdes iniciou esclarecendo como foi formada a composição da Chapa um, os critérios para esta escolha de acordo com os Estatutos da Federação, primeiramente no tocante a que todos os candidatos tem que ser delegados deste Congresso e terem sido escolhido por voto direto em suas comunidades através de Assembléias. Em tempo: Se retiram da mesa diretora, juntamente com a presidente, a primeira secretária e o relator. Procedeu-se fazendo-se a chamada nominal dos componentes da Chapa um: José Tumba Mendes da Silva; Raimundo Nonato G. Franca, Ehezer de Oliveira, Vilma Costa

de Moraes, Hamilton Pocidonio, Alemiy Correia Vieira Celso, Pinto Canuto, Jorge Paulo do Nascimento, Milton Brasil, Maria Terezinha Gonçalves, Jacó Teixeira Mallta, Helio Rodrigues da Silva, Celia da Penha Oliveira Telles, Manoel Coutinho da Silva, Lucione Alencida de Medeiros, Aurelina de Jesus Cruz, Joaz Domiciano dos Santos, Rosane da Silva Ferreira, Antonio Alves Filho, Valdir Silva Barros, Claudina Pimentel Miriis, Maria Melania Ferreira da Silva, Antônio Roche Freitas, Luis Carlos Clemente, Rosimara Peixoto, Miriana Barbosa Amaral, Jucelino Pinheiro Campos, Matilde de Souza. Terminada a chamada, a presidente procedeu a leitura de um documento de Chapa dois que será anexado aos documentos deste Congresso, onde a Chapa dois faz a retirada de sua candidatura na eleição para a nova diretoria. Foi feito também, pelo presidente a colocação do não cumprimento pela chapa dois da exigência de que todos os componentes da chapa teriam de ser delegados. Foi dada a palavra ao Zumba que falou de sua longa militância em movimentos populares e principalmente de sua atuação como primeiro presidente do Conselho de Representante do MUB. Falou das lutas desta Federação e conclamou a todas a participarem. Foi aberta a palavra e vários delegados se dirigiram a plenária: Sr. Darino falou da necessidade de se manter a unidade do Movimento; Sr Albino tentou esclarecer certos posicionamentos pessoais, envolvendo nomes de duas pessoas não presentes. Sr. Custodio (falou) adiantou que seria o lider da oposição ao MUB. Como não houvesse a chapa concorrente a votação (foi) e eleição a

da Chapa única foi feita por Aclamação. Depois de eleita por unani | maioria dos votos dos delegados, a chapa única candidata para nova diretoria do mub foi empossada pela presidente, para cumprir um mandato no biênio oitenta e seis, oitenta e sete. Encerrados os trabalhos deste congresso, eu Aida Cardoso Caldeira, lavrei a ata e redijo os nomes dos componentes da Diretoria eleita e empossada: Presidente: José Zumba Clemente da Silva - Cart. IDENT. 3.841.290. I.F.P; C.I.C. 180062647-91, Raimundo Nonato Gonçalves França - Cart. Ident. 20.822 I.P.F C.I.C. 285.817.927-15; 1º Secretário Eliezer de Oliveira, 2ª Secretária Vilma Costa de Moraes; 1º Tesoureiro Damião Possidonio da Silva Cart. Ident. 04311881-9 - I.F.P. - C.I.C 280.597.357-72; 2º Tesoureiro Alcinei Correa Vieira cart. Ident. CRC - R.J. 28-780-3 C.I.C 310.875.077-15. Conselho Fiscal: Presidente: Celso Pinto Carias, Secretário Antonio Carlos Neto; Vogal: Jorge Paulo do Nascimento; Suplentes: Milton Brasil, Maria Terezinha Gonçalves, João Teixeira Malta; Diretores Efetivos: Helio Rodrigues da Silva; Luciene Alcinda de Medeiros; Aurelina de Jesus Cruz; Antonio Rocha Freitas; Maria Matilde de Souza; Jucelino Pinheiro Campos; Luiz Carlos Clemente; João Domiciano dos Santos; Celia da Penha Oliveira Teles. Suplentes da Diretoria: Manoel Coutinho da Silva; Rosane da Silva Ferreira; Antonio Alves Filho; Valdir Silva Barros; Laudina Pimentel Nunes; Maria Melânia Ferreira da Silva; Miriana Barbosa Amaral; Rosimar [illegible] Peixoto. Presidente da mesa: Amelina [illegible]. Secretária: Aida Cardoso Caldeira.

FAUSTO SIMÕES VIEIRA FILHO
Estado do Rio
Duque de Caxias

Cartório Fausto Vieira
2º Ofício
OFICIAL DE REGISTRO
FAUSTO SIMÕES VIEIRA
SUBSTITUTO
FAUSTO SIMÕES VIEIRA FILHO
Duque de Caxias — Estado do Rio

APRESENTAÇÃO
N. 23962 de 1 Protocolo N. 92
Pag. 661

REGISTRO INTEGRAL
Registrado á folha n.º 297 V do livro B-33 da registro integral de titulos sob o n.º 17892
Cartorio do Registro de Titulos e Documentos da Comarca de Duque de Caxias, em 12 de agosto de 1986
O Oficial do Registro:

Ata do IV Congresso da Federação Municipal de Duque de Caxias - MUB.

Data: 13 de maio de 1988.

Local: Instituto de Educação Roberto Silveira

Rua General Mitre s/ nº, 25 de Agosto - Duque de Caxias

Assuntos:

. Avaliação das principais lutas específicas do movimento, atualização de acordo com a nova realidade sócio-política-econômica e trocar planos de ação para encaminhá-las;
. Discussão da organização do Movimento Popular;
. Eleição e posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Participantes:

Do 1º distrito Associações; do 2º distrito Associações; do 3º distrito Associações e 4º distrito Associações.

Composição da Mesa Diretora do Congresso:

Presidente da Mesa: Aurelina de Jesus
1º Secretário: Antonio Silvino Cobé
2ª Secretária: Solange Maria Amaral da Fonseca
Relator: Marlucia Santos de Souza

Entidades e Autoridades Representadas:

- Alvir de Paula - Presidente da FAMERJ
- Ricardo Palazo - Coordenador do PT. D. de Caxias
- Maria José de Souza - CEPEBA.
- Luiz Eduardo - FAS Baixada
- Luiz Carlos Prazeres - PS D. de Caxias
- Gutemberg Cardoso - PDT. D. de Caxias
- Silvia Mendonça - Comitê do Movimento Negro de D. de Caxias
- Lilian Custódia - APPMDC
- Dersi Oliveira Gomes - CEP - RJ
- Wilson Gonçalves - Prefeitura Municipal de D. de Caxias
- Raquel - Sindicato dos Bancários.
- Roberto Williams - PCB D. Caxias
- D. Mauro Morelli - Diocese de Caxias e São João de Meriti

Desenvolvimento Geral dos Trabalhos:

O Sr. Chico de Alencar teve a primeira falação por motivo justificado na plenária. Foi homenageado pelo Sr. Presidente do MUB, José Lamenha, que o correspondeu com o lançamento de um livro falando dele. Se apresenta como homem partidário e se disse perfeitamente integrante do movimento popular no qual se colegiava.

Dom Mauro Morelli, Bispo da Igreja Católica - Repetiu neste congresso o que dissera no Congresso da FAMERJ: "A FAMERJ é pra lutar". Disse não ter preferência por nenhuma chapa e que o importante é que se mantenha a unidade deste movimento. Ao final todos seremos o MUB que luta e o desafio não é vencer as eleições e sim manter a união.

Sr. Alvir de Paula - Presidente da FAMERJ - Denunciou o pacote do Sr. Governador Moreira Franco, que classificava Dom Mauro Morelli e o Sr. Alvir de dois grandes mentirosos; recomendou que restabelecesse a dignidade do povo da baixada e a imagem do Bispo; encaminhou que este Congresso emitisse uma nota de repúdio à matéria do jornal O GLOBO do Sr. Roberto Marinho e concluiu que está visando o Movimento Popular e não os êxitos das chapas. O importante é o fortalecimento do MUB.

Sr Ricardo - PT D. de Caxias - Nunca vimos neste município um crescimento do Movimento das Associações de Moradores; devemos manter a mobilização dos moradores e trabalhadores para nos garantir e nos proteger dos falsos messias e falso profetas do tipo do Sr. José Sarney e seus amigos. O trabalhador tem que possuir a terra para trabalhar e a condução para viajar. Propôs uma passeata para o dia 07 de setembro para demonstrar a independência dos trabalhadores. Temos que discutir neste Congresso temas como: Que governo nós queremos? Quais são as nossas reivindicações?

Sra Maria José de Souza - CEPEBA - A nossa maior missão para os governos é pagar impostos; falar de todos os movimentos organizados do povo. dl 13 de maio, dia da abolição, é uma farsa. Nós ainda vivemos no cativeiro dos baixos salários, sem liberdade e condicionados pelas armas dos governos; só nos resta como solução o fluxo da força dos Movimentos Populares. Que crie coragem, união e persistência para mudar este quadro.

Sr. Luiz Eduardo - PASBAIXADA - pelo movimento popular é possível

mudar o quadro desta "Nova República" e num Congresso como este é que temos a certeza da existência do sinal de esperança para a mudança de nossas vidas.

Sr. Luiz Carlos dos Prazeres do PDT - representante do PS - Na dinâmica social, os Movimentos Sociais Populares não se realizaram por causa da desinformação intencional, o que é o grande problema do nosso povo. Vivemos brigando horizontalmente com os outros, pois somos trabalhados para isto. Quando todos nós unidos, pensarmos e agirmos, as soluções para os nossos problemas virão.

Sr. Cutumbing Cardoso, do PDT - este Congresso é muito importante para todos nós. Os nossos inimigos não estão aqui nesta plenária, mas eles se encontram nos governos da Nova República, nas multinacionais, nos latifundiários e seus amigos, que muito exploraram o povo brasileiro. Os partidos progressistas precisam amenizar as suas divergências, porque só a unidade nos garantirá as transformações sociais pelas quais lutamos.

Srª Lília Cristina da APPMDC - a educação em Duque de Caxias é muito mais falha do que no resto do Brasil. Os professores municipais estão ganhando um salário de Cz$ 7.200,00 mensais. Estamos em greve há 36 dias por melhoria do salário e o cumprimento dos acordos feitos ao final da greve passada e que até hoje não foram seguer olhados pelo prefeito. Por isto estamos distribuindo às Associações de Moradores neste Congresso, uma carta aberta falando dos problemas dos professores municipais.

Srª Silvia Mendonça - do Comitê do Movimento Negro de D. de Caxias. Os Comitês estão sendo fundados para que se faça um trabalho de conscientização neste Centenário da Abolição. Como proposta concreta, temos que transformar este país. Acreditamos numa revolução para garantir a nossa cidadania. Não acreditamos mais nos governos municipais, estaduais e federais; não temos porque ficar respeitando as suas leis mas sim as nossas leis. Estamos trabalhando em conjunto com as pessoas que descem os morros, se machucando por uma causa justa, que é a resolução dos nossos problemas.

Srª Deise Oliveira Gomes - CEP-RJ - nos apresentou uma situação idêntica às dos professores municipais, com relação do Governo Estadual.

Teses do Mini-Congresso da Federação Municipal das Associações de Moradores de Duque de Caxias - MUB.

Foram formados 10 grupos de mais ou menos 30 (trinta) membros cada um para estudar, debater, considerar e propor sugestões aos seguintes itens do: Papel Político das Associações de Moradores; Relacionamento Governo x Movimento Popular; Lutas Específicas; Organização do MUB (Estatuto) e Propostas. Após os trabalhos de grupo, os relatores de cada um apresentaram para a plenária as suas considerações e propostas sobre os itens dos temas dessas teses e a plenária aprovou o texto original apresentado pela Comissão Organizadora e encaminhada pela mesa Diretora deste Congresso, com as seguintes retificações: 1) No Papel Político das AMS no item 4 substituir "das suas necessidades" por "da Comunidade"; no item 10 substituir "as AMS" por "o MUB". 2) Organização do MUB (Estatuto), no item 5 o distrital "mensalmente" por "bimestralmente" alternadamente com o Conselho de Representantes; no item 8, só poderá compor chapa os delegados das AMS que tiverem 20% de participação do Conselho de Representante e com 30 dias no máximo em dia com as suas contribuições ao MUB (trinta dias que antecedem ao Congresso); item 10. substituir a palavra "poderá" por "deve" ficando o texto assim estruturado: O MUB deve ter um trabalho de apoio e conscientização para fortalecer nossas AM's; item nº 1 acrescentar a expressão "com a participação do MUB"; ficando o texto assim estruturado: Art. 3º: Filiadas - Apresentar a sua área de atuação com concordância das AM's vizinhas, com a participação do MUB. 3) Relacionamento Governo x Movimento Popular, no item 12 substituir a palavra "oposição" por independência, ficando o texto assim estruturado: O papel das AM's é de independência ao governos criticando e reivindicando.

Prestação de Contas Administrativo - Financeira.

Presidência exercida pelo Sr. José Zumba. A Diretoria recebeu o MUB com uma dívida de Cz$ 30.000,00 e teve a ajuda do Bispo Dom Mauro Morelli que intercedeu pelo MUB junto aos Projetos do Canadá (PAZ). Procuramos reativar algumas comissões: foi criado o Conselho Municipal de Transporte; foi dado apoio ao C.M. de Saúde, ao CONTREM, etc...; tentou-se melhorar os papéis das AM's, relacionamento com os governos e a pró-

Cartório
2º Ofício
REGISTRO

pria organização do MUB. O jornal A Folha da Cidade ajudou o MUB na divulgação dos seus eventos e abriu espaço para os problemas das comunidades. O MUB participou do encontro FALA MULHER realizado em Nova Iguaçu. Na questão do Pólo Petroquímico, o MUB quis saber qual o nível de segurança para a sua instalação. Queríamos apenas garantias para a sua instalação, o MUB jamais se colocou contra a sua instalação. A Petrobrás causou danos físicos e biológicos aos moradores do 2º Distrito. O MUB tornou possível o Comitê da Constituinte Popular no município falando sobre o problema do saneamento básico; conseguiu 6 mil assinaturas porém necessitava de 30 mil. O Sr. Eumba agradeceu a colaboração do grupo de escoteiros e pediu que a próxima diretoria se comprometesse em enviar uma carta de agradecimento pelos serviços prestados. Falou também que o fortalecimento do MUB depende da freqüência das AM's ao Conselho de Representantes, o que não vem ocorrendo. O Sr. Damião P. da Silva, tesoureiro do MUB apresentou um relatório das contas com Cz$ 3.343,29 de saldo anterior (referente a gestão da Diretoria anterior), Cz$ 1.200.244,12 de entrada no período, Cz$ 886.991,48 de saída no período e Cz$ 313.252,64 de saldo do período, tudo isto até o dia 30/04/88. Observou também que prestará contas do movimento de maio à nova Diretoria à qual dará conhecimento às AM's e que recebeu ajuda financeira para as despesas do Congresso da Igreja Católica, do Sr. Ernani Coelho, do CEPEBA além da colaboração do Café Marques e do grupo de escoteiros.

Apresentação das chapas, os candidatos e suas Associações.

Chapa 1 (MUB é pra lutar) - Diretoria Executiva - Presidente: Hélio Rodrigues da Silva, A.M.A.V.S. Antônio; Vice-presidente: Sebastião Bernardino de Andrade, A.M.A. do Pilar; 1º Secretária: Lucinei Alcinda de Medeiros, A.M.A do Carrocho; 2º Secretário: Fernando Trajano dos Santos, A.M.A.P. Independência; 1º Tesoureiro: Fernando Antonio Ramos Mattos, A.M. do J. Ideal; 2º Tesoureiro: Davino Miguel da Rocha, A.M. da Vila Operária; Diretoria Efetiva - Genesi José da Silva, A.M. da B. Leopoldina II; Cicília da Rocha dos Santos; Centro Pró Melhoramento da B. M. Helena; Jorge de Almeida Benedito, AM Parque Fluminense; Amaro da Rocha Pessanha, A.-

. do Pilar; Alcir Moreira Teixeira, A.M. de São Judas Tadeu; Geraldo Valentim Barbosa, A.M. D. São Sebastião; Gilberto Alves de Queiroz, A.M. do Amapá; Marisa de Almeida, A.M. do B. Felicidade; Marcelino Dias da Rocha, A.M. do Bairro Cidade; Diretoria Suplente: José Miguel da Silva, A.M. Fundação Cristo Redentor; Helena Luzia do Nascimento, Centro de M. do Centenário; Valmir da Silva Flores, A.M. S. Judas Tadeu; Leontino da Silva Roza, A.M. da Grota dos Remidos; Alcimery Correa Vieira, Centro de M. do Centenário; Pedro Rosendo dos Santos, AMAFROM; Landria Pimentel Neves, União de M. de Fátima; Ermilton José Muniz, A.M. do B. Bonfim; Conselho Fiscal: Celso Pinto Canas, Sociedade Civil Pró Melhoramento do Gramacho; Maria Maria Buss de Souza, A.P.M de B. Imbariê; Walter Neves, A.M. de Saracuruna Damião Bezerra da Silva, C.P.M. da Vila Santa Helena e Jardim Primavera; Osvaldo Bezerra da Costa, A.M. da Vila Ideal; José Geraldo da Silva, A.M. do Amapá.

Chapa 2 (O MUB somos nós). Diretoria: Presidente: Heliezer de Oliveira; Vice-Presidente: Alcino Elias Filho, A.M. Santo Antonio da Serra; 1º Secretário: João Luiz Santana, A.M. N. Felicidade; 2º Secretário: Jacinvar Rodrigues da Silva, A.M. Santa Cruz da Serra; 1º Tesoureiro: Osvaldo João da Silva, A.M. do Pilar; 2º Tesoureiro: Arnaldo Candido de Brito, A.M. Dr. Laureano; Diretores: José Milton Pereira, A.M. Sto A. da Serra; Maria de Fátima Garcia, A.M. Flatrara; Walter Dantas dos Santos, A.M. Santa Lucia; Orlando Dias, A.M. B. das Graças; Manoel Manhães Lopes, A.M. Vila Araci; Rosemara Carvalho Peixoto, A.M. Dr. Laureano; Ana Cristina Cerqueira da Silva, A.M. do Pilar; Denize Correa da Silva, A.M. da Vila Araci; Antonio Antônio da Silva, A.M. de Codora; Suplentes: Milton Brasil, A.M. 21 de Abril; Luiz Coutinho, A.M. B. da Graça; Paulo Bento, A.M. Vila Guanabara; Paulo Ferreira, A.M. Vila São Luiz; Edson Nascimento, A.M. Cidade das Meninas; Manoel Ferreira, A.M. Parque Comercial; Lycarlene da Silva Luiz, A.M. Saracuruna e Luiz Carlos de Moura, A.M. Parque Alvorada; Conselho Fiscal: Presidente: Luiz F. Chagas, A.M. J. Olimpo; Secretario: Waldemiro Alves de Lima, A.M. B. Bonança; Membro: Hermes Salles, A.M. Santa Cruz do Pilar; Suplentes: Valter Pereira Nunes, A.M. B. da Graça; Eudes B. Rodrigues, A.M. Codora e João Dias A. Neto, A.M. Grota dos Remidos.

Logo após a apresentação da chapa 2 o companheiro Paulo Bento pediu para retirar o seu nome da chapa por não ter sido consultado.

Votação e Apuração:

a) A Sra Iranete da Costa apresentou à Mesa Diretora dos Trabalhos um relatório da Coordenação de Credenciamento no dia 15 de maio (Domingo) constando 594 delegados credenciados e 127 delegados ausentes.

b) A Sra Iranete da Costa apresentou à Mesa Diretora dos Trabalhos um relatório com a apuração dos votos num total de 540 (quinhentos e quarenta votos) sendo 314 (trezentos e quatorze) votos para a chapa 1, 222 (duzentos e vinte e dois) votos para a chapa 2 e 4 (quatro) votos nulos.

Ocorrências Gerais:

1. Foram escolhidos pela plenária três fiscais de cada chapa para a contagem dos votos durante o Congresso. Da chapa 1 foram nomeados os Srs Severino Guimarães, Antonio Rocha e Geraldo B. Barbosa. Da chapa 2, os Srs. Cleiri B. de Menezes, João Luiz Santana e Paulo Ferreira. 2) Foram notificadas para a mesa Diretora várias manifestações da parte do pessoal da Chapa 2 e seus seguidores no sentido de atrapalhar o trabalho, com agressões físicas e morais, constituindo um desrespeito à plenária deste Congresso, tendo inclusive o presidente do MAB, em exercício, recorrido à polícia militar, a pedido da plenária, para fazer a segurança dos seus delegados, convidados e visitantes. 3) 54 (cinquenta e quatro) delegados não votaram, conforme relatório da Coordenadora da apuração dos votos. 4) Apesar dos reajustes dos horários feitos pela plenária, para sábado e domingo, não foi possível o cumprimento dos mesmos pelos registros do item 2 e outros. 5) Somente foi encaminhado à plenária o que foi notificado à mesa Diretora por escrito e assinado. 6) A plenária liberou a participação de 11 (onze) Associações presentes. 7) As duas Associações que processaram o MAB se retrataram em plenária e se comprometeram em cancelar o processo e arquivar. 8) Foi chamado um choque da PM para garantir o encerramento das apurações deste Congresso. 9) A Sra. Eluiza passará a secretaria para o novo Secretário. 10) A defesa das chapas e seus defensores fizeram agressões mútuas.

Tendo em vista os resultados apurados nas urnas de votação, foi consc-

lusada vitoriosa a CHAPA 1. O MUB É PRA LUTAR para o mandato no biênio 1988/1990 composta pelos membros abaixo relacionados:

PRESIDENTE: Hélio Rodrigues da Silva, CPF Nº 646 332 687-91. CART. IDENT. número 0656631/5 IFP; VICE-PRESIDENTE Sebastião Bernardino de Andrade, CPF Nº 562.601.567/15 CART. IDENT. Nº 1.338.131. IFP.; 1ª SECRETÁRIA: Lucine Alcindo de Medeiros CPF Nº 902.394.747/91. CART. PROF. Nº 88338 SÉRIE 0282 MT.; 2º SECRETÁRIO: Fernando Trajano dos Santos CPF Nº 646 348 847/04 CART. IDENT. Nº 05419010-3 ; 1º TESOUREIRO: Fernando Antonio Ramos Matos CPF Nº 287.301.197-15 CART. IDENT. Nº 811.83059.5 IFP; 2º Tesoureiro: Dorvino Miguel da Rocha CPF Nº 445.924.697/04 CART. IDENT. número 738.167. IFP.

Diretoria Efetiva: Genesi José da Silva, Cecília da Rocha Santos, Jorge de Almeida Benedito, Amaro da Rocha Pessanha, Alcir Moreira Teixeira, Geraldo Valentim Barbosa, Gilberto Alves de Queiroz, Mariza de Almeida e Marcelino Dias da Rocha. Diretoria Suplente: José Miguel da Silva, Vilma Luzia do Nascimento, Valmir da Silva Flores, Leontino da Silva Roza, Alcinez Corrêa Vieira, Pedro Rosendo dos Santos, Landria Pimentel Neves, Ermilton José Muniz. Conselho Fiscal: Celso Pujol Carias, Maria Marcia Buss de Souza, Walter Neves, Damião Nessidônio da Silva, Osvaldo Bezerra da Costa e José Geraldo da Silva.

Nestes termos lavramos esta ata com uma única letra e sem rasuras juntamente com a Presidente da Mesa Diretora.

Presidente da Mesa: Angelina de Jesus Cruz

1º Secretário:

2ª Secretária: Solange Maria Amaral da Fonseca

P.S.: O Congresso aprovou mudanças no Estatuto, que doravante terão a seguinte redação:

Capítulo IV:

Artigo 3º

Parágrafo único: Só poderá se associar uma associação por cada bairro, favela ou conjunto, apresentando sua área

de atuação com concordância das AMs. vizinhas, com a participação do MUB.

Capítulo V:

Artigo 13°: O Conselho de Representante é o orgão deliberativo ordinário do MUB, sendo constituído por 2 (dois) representantes de cada AM por ela indicados, considerados efetivos e com direito a voz e voto, e mais 2 (dois) suplentes que assumirão com direito a voz e voto ao impedimento dos seus titulares, eleitos pela Assembléia de Associados tendo como um dos pontos de pauta a eleição dos membros do C.R.

Artigo 15° - O Conselho de Representantes se reúne ordinariamente bimestralmente e extraordinariamente sempre que convocado pela diretoria ou por 25% dos Conselheiros.

§ 1° - permanece o mesmo

§ 2° - O quorum para deliberação é de 25% (vinte e cinco por cento) em 1ª convocação, e com qualquer número em 2ª e última convocação, com intervalo de meia hora entre as convocações.

Devemos colocar também nesta ata que a Secretaria ficou impossibilitada de anotar as demais mudanças de Estatuto devido o seu caráter contraditório.

Seguem as assinaturas.

1° Secretário:

2° Secretária: Solange Maria Amaral da Fonseca

Presidente de Mesa: Avelino de Jesus Cruz

APRESENTAÇÃO
N.° 24.493 Pag. 1.000 do Protocolo N.° 82
REGISTRO INTEGRAL
Registrado á folhas n.° 246 v do livro B 36
de registro integral do [illegible] sob o n.° 19.486
Cartorio do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 01 de julho de 19 88
O Oficial de Registro:

Cartório 2° Ofício — Duque de Caxias — Estado do Rio

Ata do Congresso Extraordinário da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias - MUB,
Data: 19 de março de 1989
Local: Instituto de Educação Governador Roberto Silveira. Rua General Mitre, s/nº. - 25 de Agosto. Duque de Caxias
Assunto: Reformulação dos Estatutos da MUB.
Participantes: Associações de Moradores do 1º, 2º, 3º e 4º distrito filiadas ao MUB, tendo um total de 25 Associações de moradores presentes.
Composição da mesa Diretora:
Presidente da mesa. Aurelina de Jesus Cruz.
Secretários: Eliezer de Oliveira, Maria Amélia da Costa e Lourene Blanda de Medeiros
Relator: Fernando Antonio Ramos de Mattos
Cronometrista. Josinaldo Alexo de Souza.
Desenvolvimento Geral dos Trabalhos:
O Presidente do MUB, Sr Hélio Rodrigues da Silva fez a abertura do Congresso dizendo da importância do mesmo e convocando a Mesa Diretora. O regimento foi aprovado a dinâmica dos trabalhos, que ficou assim definida: Leitura do Estatuto em vigor, divisão de Grupos, almoço e plenária. Após os encaminhamentos dados, segue a redação final dos Estatutos aprovada pela plenária do Congresso. Capítulo I- Da Denominação e dos Fins: Artigo 1º - A Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias é uma sociedade civil, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, sem caráter político partidário e sem discriminação ideológica, de credo ou raças, fundada a 15 de maio de 1983, com foro e sede na Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. Parágrafo Primeiro - A Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias adotarão a sigla MUB - Movimento União de Bairro. Parágrafo Segundo - O MUB está inscrito no Cadastro da Fazenda sob o C.G.C número -

nº: 28.445.178/0001-09. Artigo 2º - O MUB, como pessoa jurídica de direito privado, regulamentar-se-á pelo presente Estatuto e pelas normas de direito que lhe forem aplicáveis. Parágrafo Único - O MUB terá personalidade distinta da de suas filiadas, as quais não responderão pelos compromissos por ele assumidos. Artigo 3º - O MUB, na defesa de melhores condições de vida para a população e no interesse de suas filiadas, tem como objetivos: a) congregar as Associações de Moradores (AMs) nos bairros do Município de Duque de Caxias; b) realizar palestras, debates, seminários, encontros e outras iniciativas que promovam uma consciência político-comunitária; c) procurar organizar e manter serviços de assessoramento e apoio no interesse do movimento comunitário; d) realizar levantamentos, pesquisas, estudos e outras iniciativas do mesmo gênero; e) estimular e ajudar a formação de AMs e seus organismos de articulação, em locais que ainda não existam; e f) encaminhar as lutas das AMs aprovadas em Congresso e no Conselho de Representantes. Parágrafo Único - No cumprimento de seu objetivo, o MUB representará suas filiadas perante às Autoridades e Órgãos municipais, estaduais e federais, ou perante quaisquer entidades públicas ou privadas, e poderá promover em juízo ou fora dele, as ações e medidas que se tornem necessárias ao movimento comunitário. Capítulo II - Das Associações filiadas: Artigo 4º - Podem filiar-se ao MUB todas as AMs, sem finalidade lucrativa, e que visem a melhoria e organização de suas comunidades. Parágrafo Único - Só poderá se filiar ao MUB uma Associação por cada Bairro ou loteamento, favela ou Conjunto Habitacional, apresentando, respectivamente, sua área de atuação, em concordância com as filiadas vizinhas. Artigo 5º - A admissão de filiadas é feita mediante aprovação da Diretoria do MUB, com a apresentação dos seguintes documen-

tações: a) cópia do Estatuto devidamente registrado em cartório; b) relação dos membros da Diretoria, acompanhada da ata de posse registrada em cartório; c) Ata de fundação registrada em Cartório; e d) apresentação da Ata da Assembléia que tenha como ponto de pauta a decisão da filiação ao MUB. Parágrafo Único - As dúvidas serão dirimidas pelo Conselho de Representantes. Artigo 6º. São direitos das filiadas: a) participar com voz e voto, no Conselho de Representantes, na forma do presente Estatuto; b) requerer convocação extraordinária do Conselho de Representantes, com o apoio de, pelo menos, 10% (dez por cento) das filiadas; c) representar o MUB quando indicada pelo Conselho de Representantes ou pela Diretoria do MUB; e d) indicar novas associações a serem filiadas. Artigo 7º. São deveres das filiadas: a) contribuir com mensalidade mínima a ser fixada pelo Conselho de Representantes; b) divulgar e prestigiar o MUB; c) respeitar e cumprir o presente Estatuto; e) d) fazer-se representar nas principais atividades do MUB. Artigo 8º - As filiadas estarão sujeitas a penalidades nos seguintes casos: a) faltar a 03 (três) reuniões consecutivas do Conselho de Representantes; b) falta de pagamento das mensalidades por 06 (seis) meses consecutivos; c) comprometer com atos e palavras o nome do MUB; e d) descumprimento de qualquer ítem do Estatuto do MUB. Parágrafo Primeiro: As filiadas terão direito a defesa. Parágrafo segundo: A penalidade só poderá ser decidida pelo Conselho de Representantes. Capítulo III - Dos Orgãos do MUB: Artigo 9º - São Órgãos do MUB: a) Congresso; b) Conselho de Representantes; c) Diretoria; d) Conselho Fiscal; e) Distritais; f) Comissão de Trabalho. Capítulo IV - Do Congresso: artigo 10º - O Congresso é órgão especial e superior de deliberação a quem compete fiscar, aprimorar ou modificar os princípios, definir as linhas programáticas do MUB, assim como seu funcionamento orgânico. Parágrafo Único - Participam do Congresso apenas as AMs filiadas a, no mínimo 90 (noventa) dias antes do início

do mesmo, com direito a voz e voto. Artigo 11º - O Congresso será realizado ordinariamente a cada 02 (dois) anos, podendo ser convocado a qualquer momento pela Diretoria ou por 1/3 (um terço) do Conselho de Representantes. Parágrafo Primeiro: Cabe ao Congresso ordinário eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal. Parágrafo Segundo - O Congresso só poderá deliberar sob o quórum de 25% (vinte e cinco por cento) do total das filiadas aptas a votar. Artigo 12º - Para o bom andamento do Congresso, deverá ser previsto um Regimento Interno, que regule o seu funcionamento diante da situação de sua convocação e as normas não previstas por este Estatuto. Parágrafo Único - Tal Regimento deverá ser aprovado e ratificado pelo Conselho de Representantes, com pelo menos 03 (três) meses de antecedência da data de realização do Congresso. Artigo 13º - O Congresso deverá ser amplamente divulgado e convocado oficialmente por circulas enviadas a todas as AMs e publicação em Diário Oficial do município de Duque de Caxias, com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência. Capítulo V - Do Conselho de Representantes - Artigo 14º - O Conselho de Representantes (CR) é o Órgão deliberativo ordinário do MNB, sendo constituído por 02 (dois) representantes de cada AMs, por ela indicados, considerados efetivos e com direito a voz e voto, e mais 02 (dois) suplentes que assumirão com direito a voz e voto no impedimento dos seus titulares, eleitos pela Assembléia da filiada que tenha como ponto de pauta a eleição dos membros do CRs. Parágrafo Primeiro - A cópia da Ata de eleição dos representantes das AMs no CRs deverá ser encaminhada à Executiva do mesmo. Parágrafo Segundo - O mandato dos representantes do CRs se extinguirá com o mandato da Diretoria da AMs filiada. Artigo 15º - A Executiva do CRs terá a seguinte constituição: a) Presidente; b) Vice-Presidente; c) 1º secretário; e d) Tesoureiro. Parágrafo Único: A Executiva será acrescida de 03 (três) suplentes. Artigo 16º - Compete ao CRs: a) aprovar Regimento Interno prevendo eleição de sua Executiva, competência das mesma,

e a sua organização e funcionamento geral; b) examinar, aprovar ou rejeitar as propostas e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal que lhe forem submetidas; c) subsidiar, fiscalizar e colaborar com a Diretoria do MUB na execução dos trabalhos; d) decidir sobre os casos de vacância que possam ocorrer na Diretoria do MUB; e) definir diretrizes gerais de atuação para a Diretoria do MUB; f) deliberar a respeito da criação de comissões, departamentos ou qualquer outro organismo do MUB; e g) fazer-se representar nas reuniões de Diretoria do MUB, sem direito a voto. Artigo 17º - O CRs se reune, ordinariamente, de 3 (três) em 3 (três) meses, e extraordinariamente, sempre que convocado pela Diretoria do MUB, por sua Executiva ou por 10% (dez por cento) das AMs filiadas em dia com as suas obrigações. Parágrafo Primeiro - O quórum de deliberação é de 25% em 1ª convocação e de 15% em 2ª convocação, com intervalo de 1/2 (meia) hora entre as convocações, sob o total de AMs filiadas ao MUB. Parágrafo Segundo - As deliberações serão tomadas por maioria simples dos votos contados. Parágrafo Terceiro - Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal do MUB não terão direito a voto no CRs. Capítulo VI - Da Diretoria. Artigo 18º - A Diretoria é órgão executivo e diretor do MUB, sendo composta de 15 (quinze) membros efetivos, a saber: Presidente; Vice - Presidente; 1º Secretário; 2º Secretário; 1º Tesoureiro; 2º Tesoureiro; Diretor de Patrimônio e mais 08 (oito) Diretores sem pastas, e ainda será acrescida de 08 (oito) suplentes. Parágrafo Primeiro - A Diretoria funcionará como órgão colegiado, cabendo a todos os seus membros, inclusive suplentes, o direito a voz e voto. Parágrafo Segundo - O quórum para as reuniões de Diretoria é de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) contado entre os membros efetivos. Parágrafo Terceiro - Se ocorrer falta de quórum para a resolução de qualquer assunto, deverá ser convocada uma segunda reunião de Diretoria, onde o quórum poderá ser de 1/3 (um terço) somente para o assunto repetido. Parágrafo Quarto: Em caso de vacância na Diretoria, assumirá o suplente que se mostrar mais atuante. Tal avaliação será feita pela Diretoria do.

MUB. Artigo 19º - Compete à Diretoria: a) Coordenar e dirigir o MUB dentro das diretrizes fixadas pelo CRs; b) prestar assessoria e acompanhar os trabalhos das AMs filiadas; c) elaborar, no mínimo anualmente, orçamento, programa de trabalho, relatório contábil e de atividades, submetendo-os à apreciação e aprovação do CRs e do Conselho Fiscal; d) representar o MUB junto aos poderes públicos, instituições privadas, e onde mais se faça necessário; e) admitir empregados, demiti-los, fixar suas remunerações e supervisionar seus serviços; f) manter permanentemente informadas às AMs filiadas; g) constituir procuradores "ad judicia" em nome do MUB; h) zelar pelo nome do MUB; i) elaborar seu próprio Regimento Interno; j) apresentar o balancete financeiro semestralmente ao CRs; l) zelar para que todos os diretores cumpram suas funções e serviços sob suas responsabilidades; e m) cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto.
Artigo 20º - Os membros eleitos para a Diretoria terão as seguintes atribuições: Parágrafo Primeiro - Compete ao Presidente: a) representar o MUB ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; b) convocar o Congresso, conforme disposições estatutárias; c) assinar com o tesoureiro, cheques emitidos e quaisquer outros documentos que impliquem responsabilidade do MUB junto a terceiros; e d) coordenar os trabalhos da Diretoria. Parágrafo Segundo - Compete ao Vice-Presidente: a) substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos; e b) exercer as funções que lhe forem atribuídas pela Diretoria. Parágrafo Terceiro - Compete ao 1º Secretário: a) supervisionar os serviços administrativos e burocráticos da secretaria; b) manter sob sua responsabilidade, na sede do MUB, todo material correspondente à secretaria, assim como livro de atas, registro de filiação e todo material de expediente; e c) lavrar ou fazer lavrar as atas da Diretoria. Parágrafo Quarto - Compete ao 2º Secretário: a) auxiliar o 1º secretário e substituído em suas faltas e impedimentos. Parágrafo Quinto - Compete ao 1º Tesoureiro: a) dirigir a tesouraria, providenciar a arreca-

lação de todas as rendas do MUB, inclusive as mensalidades das filiadas; b) fazer todos os pagamentos do MUB, com a ciência da Diretoria; c) assinar com o Presidente os balancetes e balanços, os quais deverão estar anotados no livro-caixa, bem como cheques emitidos e contratos firmados pelo MUB; e d) organizar a prestação de contas do MUB. Parágrafo único - Compete ao 2º Tesoureiro: a) Auxiliar o 1º Tesoureiro e substituí-lo em suas faltas e impedimentos. Parágrafo único: Compete ao Diretor de Patrimônio: a) cuidar e supervisionar todo o patrimônio do MUB; e b) manter sob sua responsabilidade, na sede do MUB, o livro de inventário atualizado. Artigo 21º - Perderá o mandato o Diretor ou membro do Conselho Fiscal que infligir os Estatutos, e ainda dilapidar ou malversar o patrimônio do MUB, ou quando tentar fazer com que não sejam cumpridas as decisões do Congresso, do CRs, da Diretoria e do Conselho Fiscal. Parágrafo Primeiro - O Diretor ou membro do Conselho Fiscal que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas sem motivo justificado, deverá ser substituído pelo suplente imediato, nos moldes do Artigo 18º - Parágrafo quarto. Parágrafo Segundo - Caso haja punição a algum Diretor, esta dar-se-á em reunião da Diretoria, deliberada por maioria dos votos, cabendo recurso imediato ao Conselho de Representantes com ampla liberdade de defesa. Capítulo VII - Do Conselho Fiscal. Artigo 22º - O Conselho Fiscal (CF) é órgão fiscalizador do MUB, tendo as seguintes atribuições: a) emitir pareceres sobre as contas da Diretoria, após exame da escrita e dos demais livros da administração; b) apresentar relatórios de suas atividades junto ao Conselho de Representantes. Parágrafo Único: O CF será composto de um Presidente, um secretário, um Vogal, e três suplentes, tendo o mesmo mandato da Diretoria. Capítulo VIII - Das Distritais. Artigo 23º - A Distital é órgão de organização e reivindicação das lutas das AMs filiadas ao MB em cada um dos Distritos do Município de Duque de Caxias, tendo as seguintes atribuições: a) buscar a participação efetiva das AMs filiadas a partir da realidade de cada

Distrito; b) unificar as lutas comuns do distrito; c) fixar diretrizes gerais de sua organização; e d) fazer com que o MUB seja divulgado em cada AM filiada. Parágrafo Primeiro - Qualquer assunto fora de sua finalidade própria deverá ser encaminhado à Diretoria do MUB ou ao CRs. Parágrafo Segundo - As decisões das distritais estão sujeitas ao veto do CRs. Artigo 24º - A distrital deverá organizar uma Coordenação que tenha pelo menos 01 (um) diretor do MUB presente. Parágrafo Único - A distrital se reunirá, ordinariamente, de 02 (dois) em 02 (dois) meses, e extraordinariamente sempre que convocada. Capítulo IX - Das Comissões de Trabalho. Artigo 25º - A Comissão de Trabalho é órgão de apoio à Diretoria do MUB no encaminhamento das lutas e questões que mereçam um tratamento específico, cabendo a ela colocar-se ao serviço de todos os outros órgãos do MUB no que diz concerne à sua especificidade. Parágrafo Primeiro - Cabe a Diretoria do MUB organizar as Comissões e garantir a presença de pelo menos 01 (um) diretor em cada uma delas. Parágrafo Segundo - A Diretoria do MUB fixará quantas Comissões forem necessárias, desde que passem pelo referendo do CRs ou do Congresso. Parágrafo Terceiro - Cada Comissão deverá escolher 01 (um) representante excetuando o membro da Diretoria ou Conselho Fiscal, para participar das reuniões de Diretoria do MUB, mas sem direito a voto. Capítulo X - Das Eleições e Vacâncias (cargos vagos). Artigo 26º - A eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, cujo mandato é de 02 (dois) anos, será feita no Congresso Ordinário pelos delegados das filiadas inscritos e em pleno gozo de seus direitos e deveres estatutários. Parágrafo Único: Os membros da Diretoria do MUB terão direito de se reelegerem somente por mais 01 (um) mandato consecutivo. Artigo 27º - Os candidatos deverão se apresentar em chapas completas constando nomes e os cargos correspondentes, incluindo a assinatura de cada membro e a AM a qual pertence. Parágrafo Primeiro - A inscrição das chapas deve ser processada me-

diante ofício dirigido à Comissão Eleitoral até 15(quinze) dias antes da data do início do Congresso. Parágrafo Segundo - Podem compor as chapas todos os associados das filiadas ao MUB, desde que estejam relacionados entre os delegados ao Congresso, escolhidos em Assembléia Geral das AMs realizadas para este fim. Parágrafo Terceiro - A Diretoria do MUB e o CF são delegados natos. Parágrafo Quarto - Cada candidato poderá participar de uma única chapa. Artigo 28º - Os trabalhos eleitorais serão presididos por uma Comissão Eleitoral composta por 06(seis) membros eleitos pelo CRs, pelo menos 04 (quatro) meses antes do Congresso. Parágrafo Primeiro - Tal Comissão se encarregará da elaboração do Regimento Interno do Congresso. Parágrafo Segundo - A Diretoria do MUB deverá se colocar ao inteiro dispor da Comissão Eleitoral. Parágrafo Terceiro - Os membros da Comissão poderão ser candidatos. Artigo 29º - Cabe à Comissão Eleitoral: a) receber a inscrição das chapas na forma prevista no presente Estatuto; b) organizar todo o procedimento eleitoral do Congresso, munindo-se para isso de todo o material necessário, tais como: urnas, cédulas, cabines, relação de delegados eleitores, livro de presença, etc; c) fiscalizar o processo eleitoral mantendo ordem e a organização dos trabalhos, assim como o sigilo e a liberdade do voto, podendo para isso delegar poderes a colaboradores não candidatos; d) elaborar e rubricar as fichas de inscrição de chapas e as cédulas eleitorais; e) dirimir dúvidas e decidir sobre os casos omissos neste Estatuto quanto às eleições com a ciência da Executiva do CRs, assim como encaminhar à decisão soberana dos delegados eleitores os recursos eventualmente interpostos; f) compor a mesa diretora do Congresso ou indicar outros nomes não candidatos com o referendo dos delegados eleitores; g) proclamar o resultado eleitoral e presidir os trabalhos de posse da nova Diretoria; e, h) respeitar rigorosamente as determinações deste Estatuto. Artigo 30º - A eleição será feita por voto universal,

direto e secreto, salvo no caso de chapa única, quando então a plenária dos delegados eleitores poderá deliberar, por maioria simples, que a eleição será por aclamação. Parágrafo Único - Não será permitido, em qualquer hipótese, o voto por procuração. Artigo 31º - No ato da votação, que é individual, o eleitor deverá identificar-se com seu crachá e documento hábil, assinando em seguida a lista de presença perante os membros da Comissão Eleitoral. Artigo 32º - No recinto da votação não será permitida qualquer propaganda ou balbúrdia que pertube os trabalhos, os quais poderão ser suspensos ou encerrados pela Comissão Eleitoral. Artigo 33º - A apuração dos votos se dará após o encerramento da votação e será feita pela Comissão Eleitoral, com a presença de 01(um) representante de cada chapa inscrita regularmente. Parágrafo Primeiro - O voto rasurado, riscado, rasgado, ilegível ou que identifique o eleitor, será considerado nulo, assim como os votos dados as chapas não registradas. Parágrafo Segundo - Qualquer pendência deverá ser resolvida pela C.E., com a presença de 01(um) representante de cada chapa. Artigo 34º - A apuração será encerrada tão logo seja computado o último voto, resolvidas as questões incidentais e os recursos apresentados, caso existam, sendo considerada vencedora a chapa que obtiver maioria simples dos votos apurados regularmente. Parágrafo Único - Após a apuração, será lavrada uma ata dos trabalhos eleitorais, sendo a seguir proclamados os eleitos, que subscreverão o Termo de Posse. Artigo 35º - Em caso de vacância (s) na Diretoria caberá ao Conselho de Representantes apreciar o substituto proposto pela Diretoria do MVB, ou indicar outro. <u>Capítulo XI - Das Disposições Gerais</u> Artigo 36º - Os filiados não responderão subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo MVB. Artigo 37º - Os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes não serão remunerados. Parágrafo Único - Os membros

da Diretoria não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela entidade, salvo fraude, dolo, má fé no exercício de seu mandato. Artigo 38º - Os bens imóveis e móveis só poderão ser alienado mediante aprovação do CRs. Parágrafo Único - O quórum para deliberação será de 50% + 1 (um) das filiadas aptas a votar. Artigo 39º - Em caso de dissolução da instituição do MUB os seus bens imóveis e moveis passam para uma instituição que tenha a mesma finalidade ou que tenha fins filantrópicos, no Município de Duque de Caxias. Artigo 40º - Os membros da Direção do MUB que forem oficialmente lançados a candidatos por partidos políticos serão afastados da direção assim que forem homologadas as suas candidaturas. Parágrafo Primeiro - Os seus cargos no MUB serão garantidos ao fim da campanha eleitoral, desde que haja aprovação do CRs. Parágrafo Segundo - Caso sejam eleitos serão automaticamente afastados de forma definitiva de seus cargos. Artigo 41º - Serão consideradas filiadas fundadoras do MUB as AMs presentes por delegação no 1º Congresso do MUB. Artigo 42º - Os casos omissos no presente Estatuto serão examinados pela Diretoria e encaminhados à deliberação do Conselho de Representantes. Artigo 43º - O presente Estatuto só poderá ser alterado em Congresso do MUB. Nada mais havendo a tratar ou discutir e tendo esgotado todos os assuntos previsto na pauta do Congresso, a Presidente da mesa declarou por encerrado os trabalhos que vai por mim, Presidente e Secretária da mesa assinados.

Duque de Caxias, RJ, 19 de março de 1989.

Presidente da Mesa: Amelina de Jesus Cruz

Secretários da Mesa: Lucilene Alcindal de Medeiros.

Eliezer de Oliveira

Maria Amélia da Costa

Errata: Artigo 15º - Lê-se - Artigo 15º: A Executiva do CRs terá a seguinte constituição: a) Presidente; b) Vice - Presidente;

d/1º Secretário; d/2º Secretário; e e/vogal.
Presidente da Mesa: Aurelina de Jesus Cu
Secretários da mesa: Luciene Alcanda de Medeiros
Oliezer de Oliveira
Maria Aurélia da Costa

CARTÓRIO FAUSTO VIEIRA
2º Ofício
FAUSTO SIMÕES VIEIRA
SUBSTITUTO
FAUSTO SIMÕES VIEIRA FILHO
Duque de Caxias — Estado do Rio

APRESENTAÇÃO
Nº 28.515 de Protocolo
Pág. 1.100 Nº 76
REGISTRO CIVIL
Registrado à folha 216 v. do livro B 38
do registro Integral
Cartório do Registro Civil 2º Ofício de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 5 outubro de 1989
O Oficial

V. A.

Ata do V Congresso da Educação Municipal das Associações de Bairros de Duque de Caxias - MUB, realizada nos dias 11, 12 e 13 de maio de 1990, no Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, situado à rua General Mitre, s/nº - Bairro 25 de Agosto - Duque de Caxias.

As dezenove horas do dia 11 de maio foi aberto os trabalhos do V Congresso do MUB, com a palavra do atual presidente, Hélio Rodrigues da Silva, saudando os delegados do mesmo, e ao mesmo tempo desejando êxito para a diretoria que será eleita neste Congresso. Após a abertura assumiram a mesa diretora dos trabalhos indicados pela Comissão de Organização do Congresso, de acor-

do com o Regimento Interno, Luciana de Jesus Cruz, para presidir os trabalhos e Maria Marcia Buss de Souza para secretariar. A seguir foi convidado as autoridades para compor a mesa: Presidente da Sessão Bispo da Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti – D. Mauro Morelli, representantes da PET - Pastoral Ecumênica da Terra, representante do Sindicato dos Trabalhadores da APEPMDC, representante da CUT Baixada, Deputada Federal do P.T. - Benedita da Silva, Presidente do Diretório Municipal do P.T., Presidente do Diretório Municipal do P.D.T. e Pastoral Metodista. No término das falações das autoridades acima citada, foi encaminhada pelo Presidente da mesa a eleição dos membros da mesa diretora pelo Plenário. Sendo eleitos Luciane Alcinda de Medeiros como Secretária e João Luiz Santana como relator. Em seguida foi encaminhada pela Mesa diretora a aprovação do Regimento Interno que teve as seguintes alterações: Artigo 8º - letra A, relação do movimento Popular com o Estado a partir da nova Conjuntura Nacional, Estadual e Municipal e os planos de ação para encaminhar as lutas específicas. Artigo 18º - § Único: 3º poderão ser levadas a plenário as propostas surgidas nos GTs pelo constituídos pelos delegados Credenciados e Observadores com direito a voz e não a voto, pendo que cada grupo debaterá um dos temas das lutas específicas, as lutas Gerais e organização do Mov. Logo após

foi lida a carta dos membros das Associações de moradores do Parque Paulista, denunciando irregularidades na escolha dos delegados da Associação citada, para o V Congresso. Foi dado como encerrado os trabalhos do dia, às 21:30 h. Às 10:00 horas do dia 12 de maio do corrente ano, foram reabertos os trabalhos do V Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias - Mub, no qual a mesa diretora encaminhou a divisão de Grupos, segundo Regimento Interno, Artigo 7º - que diz do horário do Congresso, letras: b, c e d, ficando suspenso os trabalhos da plenária até a reabertura do Congresso, no dia 13 de maio. Às 10:00 horas do dia 13 de maio, foi aberto os trabalhos, onde a mesa encaminhou os mesmos, segundo o Regimento Interno. Artigo 7º do horário do domingo letra a, que coloca sobre a Plenária dos Grupos, onde foram aprovadas as teses do Congresso, que seguem: Teses aprovadas no V Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias. Análise de Conjuntura e lutas específicas: - Fortalecimento do Movimento Popular organizado, atualmente desgastado, e somando forças com todos os outros setores organizados de trabalhadores, desenvolvendo uma linha de ação quanto as lutas comuns, ja nível Federal, Estadual e Municipal. — Que o Mub junto a outras entidades como: MAB, ABM, FAMERJ, Sindicatos, etc, faça um projeto de comunicação Alternativa

(ex: rádio). — Criar um jornal para divulgação e conscientização popular, garantindo o espaço da questão da mulher, dentro do jornal do mov. Saúde: — Defender todas as unidades de saúde pública em Duque de Caxias. — Integrar e encaminhar lutas junto com outras Federações do movimento popular da Baixada. Priorizar a luta quanto ao saneamento básico, para diminuir 80% das doenças. — Ligar o movimento da saúde, para perceber novos caminhos juntamente com a assessoria. — Ler os Diários Oficiais para acompanhar a liberação de recursos e verbas destinadas a área da saúde. — Fazer cumprir os avanços da saúde na Lei Orgânica Municipal. — Lutar para a criação do Conselho Municipal de Saúde. — Lutar pelo fundo municipal de Saúde. — Conscientizar as comunidades em relação: • Higiene - saúde (toda a sua abrangência). • Política de saúde municipal com linguagem popular para que todos assimilem. Saneamento básico e meio Ambiente: — Criação de fóruns de discussão sobre o desenvolvimento urbano no Município, junto a Petrobrás, Governo estadual e municipal, em duas etapas: • 1ª - Com a empresa, Petrobrás, e os governos em separado. • 2ª - Com a empresa, Petrobras, e os governos juntos, para o confronto. — Representatividade de todas as Associações de Moradores na Comissão de Saneamento e meio Ambiente e demais comissões e Conselhos do Mun. — Unificação das lutas comuns das Associações de Moradores junto as autoridades, estabelecimento, dos, esclarecendo

contato de informação para o Mub. — A Diretoria do Mub dive fazer uma carta aberta à população e lançar na imprensa uma nota de repúdio, quanto ao procedimento dos vereadores de D. de Pacias que aprovaram uma emenda em benefício proprio. Quanto a pensão vitalícia do Prefeito e Vice-Prefeito e Aposentadoria dos vereadores. Artigo 37 e 38 (disposições transitorias, e artigo 177 § Única da Lei Organica Municipal) — Questionar a Prefeitura sobre o manusio de veículos e maquinários do patrimônio público por pessoas indevidas que fazem uso pessoal e em benefício de Grupos. Educação: — Ampliação da rede municipal no que diz respeito à instalação física e complementação do ensino de 1º Grau. — Democratização da educação através de realização de concurso público transparente fé eleição direta para direção. — Encaminhar a aplicação da Lei Orgânica Municipal criando o Conselho Comunitário de Educação, junto as entidades de Classe, Comunidades e Grupos afins. — Criação de CEC's (Conselho escola-Comunidade), com poder deliberativo. — Elaboração de uma nota-repúdio à situação educacional do Município e Convocatória para debate. — Promoção de um encontro amplo para discutir Educação (indicativo de data - 02/06). — Pressionar os governos Municipal e estadual afim de que assumam o ensino supletivo e alfabetização de adultos. — Mobilizar a população no sentido de conquistar ensino profissionalizante diversificado, na rede pública, tanto

Fausto Vieira

no 1º quanto no 2º grau. — Pressionar o governo no objetivo de garantir espaço-físico para instalação da Uerj-Caxias. — Solicitar audiência com o prefeito para discutir a conquista do espaço-físico para instalação da UERJ-Caxias. — Moção de apoio a realização do 2º vestibular para o preenchimento das vagas ociosas da UERJ caxias. — Elaborar uma nota denúncia das irregularidades ocorridas no Ciep-Honfil, no Parque Paulista. — Discutir os meios de comunicação de massa alternativa tal como a rádio-popular. Transporte :-Reativação pela P.M.D.C., da Secretaria Municipal de Transportes, para que tenhamos no Município um orgão público específico para gerenciar a questão. — Reativação, digo, Rearticulação do Conselho Comunitário de Transporte de Duque de Caxias, marcando-se reunião da atual Comissão Executiva, em data próxima, para em conjunto com 02 (dois) delegados de cada entidade (AM), tentar marcar a Assembléia Geral do C.C.T.D.C, para eleger a próxima executiva. Nesta Assembléia, o C.C.T.D.C. e as entidades filiadas, marcarão uma reunião com o prefeito Hydekel, no sentido de cumprir o estabelecido no ítem 1, data 1ª reunião: 05/06/90, às 19:00 h, local: Mub. — Lutar para que as empresas concessionárias dos transportes cumpram o horário noturno estabelecido nas Concessões para exploração das linhas. — Maior fiscalização do município, da Secretaria Estadual de Transpor-

tis e o DETRO, no sentido de acabar com os ônibus montados a partir de Chassis de caminhões. — Lutar para acabar os absurdos "Carnais" nos ônibus. — Lutar para que tenhamos um transporte mais decente, no que diz respeito ao atendimento à população. — Lutar pela implantação da linha municipal Imbariê x Campos Elísios, com o seguinte trajeto: Campos Elísios, Av. São Paulo, Rua 2, Jardim Primavera, Av. Nilson Mauro, Pça de Saracuruna, Av. Presidente Roosevelt, Rodovia Rio Magé, Jardim Anhangá e Praça de Imbariê, e vice-versa. — O mov rompe todas as lutas por melhores condições de transporte e motive as Associações de moradores a participar do C.M.T. para fazer um plano conjunto para criação de novas linhas rodoviários. Priorizando a reativação das lutas pela criação das seguintes linhas municipais: Reativação das lutas pela criação das seguintes linhas municipais - Olavo Bilac x Parque Duque, com o seguinte itinerário: Praça de Olavo Bilac, Jardim Leal, Av. Darcy Vargas, Gramacho, Av. Presidente Kenedy, Corte Oito, Praça do Pacificador, Rua Paulo Luis, Rua Mal. Floriano e Parque Duque; - Parque Independência (Saracuruna) x Duque de Caxias, via Rodovia Washington Luiz, com o seguinte itinerário: Av. Presidente Roosevelt, Praça de Saracuruna, Av. Nilson Mauro, Jardim Primavera, Rua 2, Av. São Paulo e Campos Elísios; — Lutar pela Construção de um Terminal Rodoviário de grande porte,

no Centro do Município; - Lutar, junto ao DETRO RJ, pela implantação de novas linhas intermunicipais, ligando os bairros do município à Central do Brasil. Ex: Parque Guaminense X Central, via Centro de D. de Caxias - Que o Conselho Comunitário de Transportes de Duque de Caxias, lute junto a DETRO-RJ Secretaria de Estado de Transporte e à Secretaria Municipal de Públicos, no sentido de que as empresas concessionários dos serviços de Transportes de passageiros, cumpram os horários e que coloquem números suficiente de carros em circulação. Nesse sentido, as principais reclamações foram contra as linhas municipais da Viação União Ltda. e intermunicipais da Auto Viação Reginas Ltda, especialmente a linha Vila São Luiz X Central, via Beira-mar. Habitação e Posse de Terra: - Criação de um Conselho Popular, com a participação das Entidades representativas do Movimento popular e Sindical Organizado. - Apoio e Conscientização a uma política de ocupação de terra, priorizando as áreas de Conflito. - Fazer um trabalho entre as Associações de Moradores relativo regularização dos loteamentos clandestinos. - Priorizar esclarecimentos à população dos seus direitos, quando alternativa de comunicação (Jornal, Boletins,). - Discutir a atual na área rural. - Aprofundar alternativas de Construção de casas populares através de, mutirões, visando combater a especulação.

Mulher: — Realizar um trabalho de conscientização em conjunto com as mulheres adolescentes e adultos. — Realizar um trabalho de conscientização em conjunto com as mulheres adolescentes e adultos. — Realizar um trabalho em conjunto com a delegacia de mulheres e mulheres do ticket do leite. — Promover encontro de mulheres por distrito.
Assessoria Jurídica: — Elaboração de uma cartilha de esclarecimento, em linguagem acessível às comunidades, do trabalho da assessoria jurídica e com temas de interesse popular, como: a) mandado de segurança; b) mandado de Injunção; c) Ação popular, etc. — Que a assessoria jurídica faça articulações com as assessorias de outras federações, tais como: ABM, MAB, FAMERJ, etc — Viabilizar juridicamente as condições para a criação de uma funerária popular e num cemitério público municipal. — Acompanhamento de um assessor jurídico nas reuniões das distritais, quando se fizer necessário. — Representante de cada comissão do mut presente nas reuniões da assessoria jurídica, acompanhando seu trabalho. — Realizar seminários jurídicos com representantes de todas as Associações de Moradores. — Apoiar e desenvolver a democratização do poder judiciário; — Acompanhar os trabalhos complementares da Lei Orgânica Municipal. — Acompanhar as lutas da Federação e das Associações de Moradores. — Orientar às Associações de Moradores em suas questões jurídicas específ-

ficas :- Estar presente nas reuniões do Conselho de Representantes, quando for solicitado.
- Organização do MUB e Trabalho de Formação :- Que a nova Diretoria do MUB visite sistematicamente, as Associações de moradores (AMs) em suas Assembléias e/ou reuniões, para evitar o distanciamento atualmente existente, no sentido de sentir de perto as dificuldades que estão surgindo nas lutas dos bairros, e a partir daí, tentar encaminhar novas fórmulas para revitalizar o Movimento Comunitário Duquecaxiense. - Respeito pela Diretoria às Associações de Moradores filiadas, quando estas procurar a sede do MUB
- Elaboração de um calendário de Atividades do MUB, para evitar o apontamento de eventos em praticamente um só momento. Remessa de correspondência em tempo hábil para suscitar a participação das AM's em todas as lutas propostas. - Que as futuras etapas que concorrem a Diretoria do MUB apresentem com bastante antecedência o seu programa e a sua composição para as Associações de moradores. - Cursos de formação para as Associações de Moradores (AM's), à nível distrital. (As AM's deverão fazer um levantamento e fornecer subsídio para a elaboração dos cursos). Propostas e programas às AM's filiadas, para que estas tenham como discutir e encaminhar, em suas reuniões e/ou Assembléias, as diretrizes e caminhos a serem empregados à futura eleição. - Featuração das distritais para discussão em conjunto e enca-

das lutas gerais de cada distrito; - Criar um Conselho popular com a participação dos movimentos organizados de trabalhadores, traçando uma linha de ação quanto às lutas gerais. - Todo diretor quando representando o MUB em qualquer atividade, deverá estar despido de pêndolos partidários; - O mandato da Executiva do Conselho de Representantes (CR) será de um ano. - Membros das Comissões de trabalho e representantes do MUB nos conselhos Comunitários devem estar presentes no C.R., prestando conta de suas atividades. - Restabelecimento da representatividade política do C.R.; - Projetos específicos de cada comissão de trabalhos do MUB que tenha o respaldo do CR; - Criar meios de qualificação e profissionalização das lideranças através de cursos, palestras sobre a vida social, política, comunitária e das lutas; - Formação das diretorias dos AM's para o esclarecimento das atribuições de cada membro da mesma; - Formação de quadros técnicos específicos em cada área (saúde, educação, etc) a partir de nossas lideranças; - Realização de seminários e/ou atividades informativas culturais, que abordem o valor política de cada A.M. (estatuto, regimento interno, etc.); - Estabelecer linhas metodológicas diferentes das usadas, linhas tradicionais para o trabalho de formação do MUB; - Criação de um acervo cultural para informação; - Buscar através da cultura popular, tais como:

(danças, peças teatrais, fantoches, pludes, etc) meios de incentivar a população, diga-se, a participação das pessoas nos movimentos. — Nas palestras de conscientização, cursos e outros movimentos ligados a questão da mulher, pedir a presença masculina para que tenemos este trabalho completo. — Formação de lideranças à nível municipal, com no número de 04 (quatro) cursos por ano, durante o mandato da nova diretoria eleita. — Procurar estabelecer convênios, com o objetivo de trocar experiências, e acordos com: universidades, prefeituras e entidades de Assessoria (ONG's - Organizações não Governamentais); — Cada A.M. deve indicar representantes para cada comissão de trabalho do Mub. — As Comissões de trabalho devem visitar as AM.'s, quando necessário; — Incentivar a participação das AM's na elaboração do jornal do Mub, visando a difusão do trabalho comunitário e troca de experiências. — Todas as contratações da Federação, serão efetuadas por processo relativo pela diretoria do mub, com a participação das Associações de Moradores, cujos critérios serão definidos e fiscalizado pelo conselho de Representante (C.R.); — Que a sede do Mub seja construída no centro Geográfico (Pilar). A propor a mesa diretora encaminhou os trabalhos, segundo o Regimento Interno, artigo 7º - Domingo - letra c, da Apresentação das chapas. Eleição e posse da nova diretoria e Conselho fiscal

Segundo ainda, o Regimento Interno - Artigo 15º - Do prazo da inscrição de chapas, só foi inscrita uma chapa. Logo após a coordenadora de mesa apresentou o candidato à Presidência Sr. Sebastião Bernadino de Andrade, e este fez a apresentação de cada componente da mesma. A chapa apresentada submetida a votação foi aprovada por aclamação por unanimidade pela plenária. A seguir a coordenadora da mesa deu posse a diretoria e conselho fiscal eleitos, que segue a coordenadora disse, que segue na íntegra os nomes dos seus componentes: Sebastião Bernardino de Andrade. CPF nº 562601567/15, Identidade nº 08898508-0, 1º Secretário: Elcimar de Oliveira Ribeiro. CPF nº 856556437-15, Identidade nº: 08058473-3. 2º Secretário: Lila dos Santos Ramos CPF. 752145637787, Identidade nº 06222393/8. 1º Tesoureiro: Fernando Antônio Ramos Mattos CPF: 287301197-15, Identidade nº 81183059-5. 2º Tesoureiro: Carlos Alberto Ramos de Oliveira. CPF nº 134691507-35, Identidade nº 176828. Diretor de Patrimônio: Elcio Lima da Luz CPF nº 367236627 68, Identidade nº: 2558635-IFP Diretores sem pasta: Mary Santos da Silva; Ulisses Rosa; Amaro José da Silva, duço, Diretores sem pasta: Mary Santos da Silva; André Francisco; Luciene da Silva Leite; Genesi José da Silva; Adano Rosa; Amaro da Rocha Peçanha; Leda Maria Willeman Bento; José E. de Souza. Diretores suplentes: Joaquim Justino Magalhães; Maria José da Silva Mattos; Darcy da Silva; Maria José Luz de Moraes; Erika

Dias Barbosa. Maria José Silva; Jorge Lima da Silva; Divino Justino Caetano. Conselho Fiscal: Presidente: Lourenço Andrade de Almeida. Secretário Jaime de Sousa A. da Cunha. Vogal: Osvaldo João da Silva. Suplentes: Unicon do Prado Xavier, Ceia Paulina dos Santos; Antônio Wan Dall. Logo após o presidente do Mut, Sebastião Bernardino de Andrade fez o encerramento do V congresso, da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias, às 18:00 h. Nestas termos lavramos esta ata com uma única letra, que é da Sra. Deusilene Soares Ferreira e sem rasuras juntamente com a presidente da, prezi, digo, da mesa Diretora.

Presidente da mesa: Amelina de Jesus Cruz

1ª secretária: Luciene Alinda de Medeiros.

2ª secretária: Maria Maria Bezerra de Souza

Em Tempo: Como Vice-Presidente senhor Eliezer de Oliveira Identidade nº: 13.963-CRECI-RJ 13 Região CPF 206848947-34. visto em 6/7/90

Cartório Fausto Vieira

Visto em 18/7/90

APRESENTAÇÃO
N.º 26.249 Protocolo
Pag. 080 N.º A3

REGISTRO INTEGRAL
Registrado à folhas n.º 120 do livro B 40
de registro integral de títulos sob o n.º 26.239
Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 19 de julho de 1990
O Oficial do Registro:

Ata do Segundo Congresso Extraordinário da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias, realizado nos dias 24 e 25 de Agosto de mil novecentos e noventa e um, na sede própria, no Lilai, situada à Rua Corintias, lote 3 - quadra 8, 2º distrito de Duque de Caxias.

Às quatorze horas e vinte minutos do dia 24 de Agosto de mil novecentos e noventa e um, em sua Sede, no Lilai, em Duque de Caxias, teve início o Segundo Congresso Extraordinário do Mub. Abrindo o Congresso, o Sr. Sebastião Bernardino, presidente da Federação agradeceu a presença dos delegados das Associações de Moradores e explicou aos presentes os objetivos da convocação do citado Congresso: uma profunda reflexão da atual conjuntura do Movimento Popular Organizado em Duque de Caxias; assim como as possíveis necessidades de alterações, tanto no Estatuto como na Organização da Federação, buscando dinamizar e aperfeiçoar suas atividades. Após a explanação do Sr. Sebastião foi indicada e votada a composição da Mesa que iria coordenar os trabalhos, ficando a mesma assim constituída: como presidente do Congresso o companheiro Fernando Mattos; como relator o companheiro Sebastião Bernardino; como secretários os companheiros Idilson Sanfi e Geraldo Oliveira. Em seguida foi lida pelo relator a proposta do Regimento Interno para / que fosse aprovada, emendada ou rejeitada pelos delegados das Associações de Moradores filiadas ao Mub. Quanto ao Regimento Interno foi aprovada a proposta de que seriam aceitas as inscrições de delegados até as quinze horas do dia / vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e um. Os demais itens da proposta foram aprovadas por unanimidade. Em seguida foi exibido um conjunto de slaides sobre o início, a evolução e o atual momento do Movimento-

Popular Organizado. Após a exibição os delegados voltaram à Plenária e dividiram-se em grupos para discutir, avaliar e formular propostas sobre o tema do primeiro dia do Congresso (reflexão sobre a atual conjuntura do Movimento e propostas). Após as necessárias discussões nos grupos, os relatores dos mesmos entregaram seus relatórios à Mesa Coordenadora do Congresso para que os mesmos fossem sistematizados pela Comissão de Organização do Congresso. Deste modo foi encerrado o primeiro dia do Congresso Extraordinário do Mub. Às dez horas do dia vinte e cinco de Agosto do mesmo ano (domingo) voltaram-se a reunir-se os delegados para dar continuidade do segundo dia do Congresso com a seguinte pauta: abertura dos Trabalhos, divisão em grupos, almoço, informes, primeira Plenária (conjuntura do Movimento), segunda Plenária (estrutura e organização do Mub) e encerramento. Após a abertura / dos Trabalhos foi novamente discutida a questão do credenciamento, ficando aprovada a proposta de que seriam aceitas inscrições de delegados até às onze horas deste domingo de Congresso. Em seguida os delegados voltaram-se a dividir-se em grupos para avaliar e discutir o tema do segundo dia do Congresso (estrutura e organização do Mub). / Após a discussão nos grupos e do almoço os delegados retornaram à Plenária e foram dados os informes necessários. Prosseguindo foram lidos os relatórios referentes as discussões do primeiro dia do Congresso (sábado) e aprovados os seguintes / indicativos: incentivo às Distritais; que às Associações de Moradores enviem seus calendários para o Mub e que os mesmos sejam publicados e distribuídos à todas as Associações de Moradores por meio de jornal da Federação; que seja feita uma maior conscientização dos jovens quanto à existência e atuação do Mub; que haja uma maior integração das Associações de Moradores. Após pequeno intervalo foi iniciada a segunda Plenária do dia (estrutura e organização). /

Durante a citada Plenária entremeada das necessárias discussões e votações foram aprovadas as seguintes propostas: 1) que seja acrescentada, no artigo primeiro dos Estatutos, a palavra "filantrópica", após a palavra "partidário"; 2) que a letra "a" do artigo 7º passe a ter a seguinte redação: "contribuir com anuidade equivalente a 20% (vinte por cento) do valor de um sálario mínimo vingente no momento do pagamento; 3) a seguinte redação para a letra "a" do artigo oitavo: a Associação que faltar à três reuniões consecutivas do C.R. (Conselho de Representantes) perderá direito a voto nos eventos do Mub, readiquirindo após comparecer à duas reuniões seguidas do citado Conselho. As Associações de Moradores que faltarem a todas as reuniões do C.R. durante Todo um ano serão excluídas da Federação; 4) a eleição do Conselho Fiscal será desvinculada da eleição de Diretoria, embora deva ocorrer no mesmo Congresso Eleitoral; 5) que, de agora em diante, serão realizados Congressos Ordinários todos os anos, sendo que nos anos pares os mesmos terão caráter puramente eleitoral, enquanto que nos anos ímpares serão realizados Congressos destinados a elaboração de teses e possíveis modificações na Estrutura e nos Estatutos da Federação; 6) que o C.R. poderá deliberar com qualquer número de Associações em terceira convocação, com intervalos mínimo de 30 minutos (trinta) da segunda convocação. Devido ao adiantamento da hora e ao esvaziamento da Plenária, foi aprovada a proposta de paralização do Congresso neste momento (dezenove horas e dez minutos) e sua continuação às nove horas do dia vinte e nove de Setembro de mil novecentos e noventa e um, sob a mesma coordenação e o mesmo Regimento Interno. Conforme deliberado o Congresso Extraordinário voltou a reunir-se no dia vinte e nove de Setembro. Por solicitação e argumentação do próprio e acatada pela Plenária, o companheiro

Sebastião foi substituido na relatoria pelo companheiro Fernando Tajano. Em seguida, após exaustiva discussão do assunto o Sr. Fernando, Presidente do Congresso Extraordinário, colocou novamente em discussão a questão do quorum para deliberação do C.R., ficando aprovado que o C.R. deliberará / sob o quorum de 25% (vinte e cinco por cento) das Associações de Moradores filiadas, em primeira convocação, e de 15% (quinze por cento) em segunda convocação. Caso tal quorum não seja atingido, será convocado novo C.R., que poderá deliberar com quorum mínimo de 10% (dez por cento) de Associações em terceira convocação. Tal deliberação abrangerá somente os assuntos discutidos e não decididos por falta de quorum no C.R. anterior. Será necessário entretanto, que tais assuntos seja fartamente divulgado para às Associações, no intervalo das convocações, para que elas tomem conhecimento do que foi discutido no C.R. que não obteve o quorum original. Após as necessárias discussões foram aprovadas também as seguintes propostas: 1) que a Diretoria do Mub passará a ter a seguinte composição: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários, 1º e 2º Tesoureiros, Diretor de Patrimônio, e / sete Diretores com pastas. Seria completados ainda por oito (8) Suplentes, identificados de primeiro a oitavo de modo a estabelecer a ordem de subida à titular; 2) que todas as correspondências emitidas e recebidas pelo Mub serão arquivadas em pastas próprias, que ficará à disposição dos interessados para consultas; 3) que no artigo vigésimo primeiro seja incluido também, a perda do mandato do membro do C.R. 4) serão membros natos do Congresso também os componentes do C.R. 5) que as Distritais reunir-se-ão ordinariamente de três em três meses; 6) que o C.R. passará a reunir-se ordinariamente de dois em dois meses; 7) incluir no artigo trigesimo oitavo que quem se apropriar indevidamente de qualquer bem do Mub deverá ser acionado

judicialmente; 8) incluir no artigo quadragésimo que
tais determinações valem também para qualquer
dirigente indicado para cargo de confiança no gover-
no, ou seja, deverá ser afastado; 9) que a Diretoria se
esforce para obter da Prefeitura do Município por meio
de lei votada na Câmara Municipal, dotação orça-
mentária mensal para o Rub equivalente a remu-
neração de um vereador do Município; 10) que seja
dado ao auditório do Rub o nome do já falecido companheiro
Walter Neves como homenagem póstuma a esse com pa-
nheiro que se destacou na luta popular. E, por não haver
outros assuntos, o Presidente do Congresso declarou o mesmo
encerrado às dezenove horas e trinta minutos, após o que
foi elaborada a presente Ata, que vai assinada por quem
de direito, de modo que surta seus efeitos legais.

Presidente do Congresso: [illegible]
Secretário: [illegible]
Relator: Sebastião Bernardino de Andrade.
Relator: [illegible]

APRESENTAÇÃO
Nº 27.840 / 470 de { Protocolo N.º 05
Registrado sob as folhas n.º 270V 6.42 / 27.825
do registro integral de títulos e ... sob o nº ...
Cartório de Registro de Títulos e Documentos e ... da Comarca
Duque de Caxias, em 25 de maio 19 92
O Oficial do Registro:

Ata do VI Congresso da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias - Mub, realizado nos dias 16 e 17 de Maio de 1992, na sede do Mub, no Pilar. -

Aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois, na sede do Mub - Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias, rua Coimbra lote três e quadra oito, Pilar, Duque de Caxias - RJ, deu-se início o VI Congresso do Mub com o objetivo de eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o Biênio 92/94. O VI Congresso teve a duração de dois dias e foi encerrado no dia dezessete de maio de mil novecentos e noventa e dois, e ainda, foi realizado em cinco partes distintas a saber: a) abertura solene; b) referendo do Regimento Interno; c) a apresentação das chapas e dos programas; d) eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal; e) posse e encerramento. A abertura solene foi iniciada às dezoito horas do dia 16 de maio, quando o presidente do Mub, sr. Sebastião Andrade, convocou o secretário do VI Congresso, sr. Jorlson Caldas, para compor a mesa, como também, o bispo Dom Mauro Morelli, Hilcéia Nahon (PC do B), o deputado Marcelo Dias (PT), Eunice Natal (representante do PDT), João Batista (AMAB), Lauro (Sindicato dos Médicos), professora Soneli (SEPE Caxias), Zumba (APEX), Edson Bonival (OAB), e Francisco de Assis (Fed. de B. Roxo). Após a composição da mesa deu-se início às falações. Sebastião Andrade (presidente do Mub) relatou as experiências gentes as lutas da Federação e ressaltou a importância do VI Congresso como fórum democrático do movimento popular. Dom Mauro Morelli falou que o Brasil ainda não instituiu a cidadania, como em outros países. Falou ainda, que na organização das comunidades que fazemos pressão para instituirmos a cidadania. Disse que sua pessoa é inferior ao seu nome, pois representa o povo da Baixada com a sim-

plicidade dos que levam a luta de muita gente e não só sua pessoa. Disse mais, "não podemos calar a cidadania de nosso Município", um terço dos nossos estão fora das estatísticas, pois somos mais de um milhão e não seiscentos mil como diz o IBGE". Sobre o número de chapas das eleições do VI Congresso disse que fazia parte do processo democrático e que era bom haver duas chapas, ressaltando que melhor seria se houvesse mais. Finalizou dizendo que afinar a cidadania era, também, ajudar aos governados a resgatar o poder. Dilceia Nahon do PC do B, saudou a todos com um abraço da deputada Sandra Starlli, reconhecendo a representatividade dos que estavam presentes. Criticou o abandono da Baixada, citou a calamidade dos encontrões em Duque de Caxias como exemplo. Disse que a eleição de Collor foi uma enganação ao povo. Ratificou seu crédito no socialismo como sistema viável e acusou o capitalismo de assassino da humanidade. O deputado Marcelo Dias do PT identificou-se como militante do movimento popular. Fez acusações ao Duque de Caxias que massacrou os negros e os indígenas na guerra do Paraguai. Falou de sua participação na CPI que investiga o extermínio de crianças e repudiou as ações dos exterminadores. Falou de sua luta pelo socialismo. Enrico Natal do PDT foi breve em sua saudação à todos os presentes e agradeceu a oportunidade de estar junto aos que lutam pela melhoria da qualidade de vida de nosso povo. João Batista da IMAB, criticou a construção da Linha Vermelha, dizendo que não seria com a mesma, que vamos resolver os problemas dos transportes. Bruno, sindicato dos Médicos, falou das possibilidades de unificarmos a luta do Movimento Sindical com os Movimentos Populares. Disse que os Trabalhadores da Saúde continuam sendo massacrados enquanto Ilcemir Guerra foi para o Paraná com suas bicicletas e suas muletas. Criticou o Governador do Estado de seu aliado de Collor e citou como exemplo o fato dos dois terem manguado a

linha vermelha de "braços dados". Finalizou dizendo que não temos nada a comemorar na Rio 92. A professora Soneli SEPE de Caxias afirmou que o SEPE sempre estará junto com o Mub na luta pelo povo de nossa cidade. Chamou todos para uma reflexão sobre os dois anos de governo Collor. Falou sobre a falta de vagas escolares. Falou sobre a crise de esperança que assola o país. Sobre as eleições disse esperar que as mesmas gerassem o fortalecimento do Mub. Zumba da IPEX relatou a luta dos primeiros fundadores do Mub. Citou Lourenço como exemplo. Falou o presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Duque de Caxias, sr. Alberto Marques, de não exercer suas funções e que o mesmo só quer o título. Disse ser difícil caminhar com esse cidadão. Falou o juiz que criticou os movimentos e as igrejas que cuidam das questões das crianças abandonadas, de Teresadecido de criticar o presidente do Conselho de Duque de Caxias, sr. Alberto Marques, que, não faz nada. Edson Bonival da OAB. falou que todos devem confiar na justiça, e, ainda, que independente do resultado da eleição do Mub quem sairá ganhando com o processo democrático é o povo de Duque de Caxias. Francisco de Assis da Federação do B. Poxo fez breve saudação e falou da importância do VI Congresso. Falou o governo Estadual de ser o principal conselheiro do Collor, acusou, também, a ausência da Zamej disse lamentar. Encerrando a cerimônia de abertura o presidente do Mub, Sebastião Andrade, fez um protesto contra a ausencia do poder executivo e do legislativo do Município. Após o encerramento da cerimônia de abertura, às vinte horas, deu-se início a plenária de aprovação do Regimento Interno do VI Congresso. O secretário geral, Joilson Cardoso, convocou os delegados para a eleição do presidente e do relator. Foram apresentados os nomes dos companheiros Fernando J. P. Mattos - presidente, João Luiz Santana - relator e Denise S. Ferreira - 2ª secretaria, os quais foram eleitos por unanimidade. A seguir foi instalada a mesa diretora do VI Congresso, dando início a plenária de aprovação do Regimento. Joilson Cardoso deu alguns informes sobre a organização do VI Congresso para consubstanciar os delegados sobre as

decisões tomadas na Comissão Organizacão. A seguir João Luiz Santana - relator, passou à leitura da proposta do Regimento. À medida em que o documento era lido os delegados faziam seus destaques. Ao final foram alterados alguns pontos, que relatamos a seguir: Horário do credenciamento para até às onze horas do dia dezesete, ficou deliberado que o prazo para inscrição das chapas do Conselho Fiscal seria até o término da plenária do Regimento, foram confirmadas todas as inscrições com pendências. Após a aprovação do Regimento, Joilson Cardoso apresentou a proposta de regulamentação do processo eleitoral que foi aprovada por unanimidade. Foram registradas duas chapas do Conselho Fiscal sendo identificadas como chapa "A" e chapa "B". A plenária foi encerrada às vinte e duas horas. No dia dezesete de maio, deu-se prosseguimento às atividades do V Congresso, ocorrendo, na parte da manhã credenciamentos e apresentação de várias atividades paralelas. Às doze horas deu-se início a plenária de apresentação e debate das chapas concorrentes nas eleições de Diretoria e Conselho Fiscal. Após a instalação da mesa Diretora deu-se início a apresentação dos componentes das chapas. Foram apresentados os componentes da chapa 1 - Mude é para lutar e em seguida da chapa 2 - Organização e luta, e finalmente foram apresentadas às chapas do Conselho Fiscal. Após a apresentação deu-se início ao debate entre as chapas. Conforme havia sido aprovado, a chapa 2 iniciou a apresentação. Guilherme Nascimento apresentou o programa da chapa e suas propostas de gestão, e falaram, também, Carlinhos e Idilson. A seguir Sebastião Andrade, ex-dres. do Mude, apresentou os componentes da chapa 1 - Mude é para Lutar, falaram, também, a prof. Sonali, em nome do SEPE e defesa da chapa 1 e o Calita. Na segunda rodada de falação, Helinho (ex-dres. do Mude) defendeu a chapa 2 e condenou a atitude da presidenta do SEPE (Prof. Sonali) por estar ali em nome da Entidade apoiando uma chapa! Lucilene ratificou sua confiança na luta comunitária e falou em defesa da chapa 2, falaram, também, Idilson e Guilherme. Pela chapa 1 falaram: Zumba, que elogiou o sr. Ra- a

mundo e sua luta no movimento popular e criticou a Tese do Mub como entidade laica. Nadinha falou que fazia questão de anunciar o seu apoio a chapa 1, falaram, ainda, Osvaldo Santos e Jorge (S. Antonio). Na terceira e ultima rodada de falação pela chapa 2 falaram: Mariejdo, Edilson, Luiz e Guilherme, pela chapa 1 falaram: Joaninha, Osvaldo, Fernando Mattos, Silvia e, finalmente, sr. Raimundo. Ao final do debate, Edilson Cardoso, solicitou um tempo para fazer um protesto, como sindicalista, quando criticou duramente a atitude da Profª Soueli (Pres. SEPE-Caxias), acusando-a de atitude inconsequente por estar ali defendendo, em nome do SEPE, uma chapa, disse também, que a luta dos trabalhadores pela educação não deve ser pautada a uma chapa, pelo contrário, deve ser respeitada como patrimônio de todos que lutam pela transformação da sociedade. Finalizou elogiando a atitude de Dom Mauro Morelli, pela sua ética no Tratar com o processo eleitoral ao dizer que não apoiava nenhuma chapa e sim a luta dos que ali estavam reunidos no Mub. Adelaide Colombo da direção do SEPE-Caxias defendeu a chapa 1 e em resposta ao protesto de Edilson Cardoso esclareceu que o SEPE-Caxias, reunido em Assembléia Geral tinha deixado em aberto a posição de apoios às chapas do VI Congresso do Mub. A plenária foi encerrada às quinze horas. Após os debates das chapas foi iniciado imediatamente o processo de votação para escolha da Diretoria e do Conselho Fiscal. Na direção da Diretoria concorreram a chapa 1- Mub é pra lutar e a chapa 2- Organização e luta. A chapa 1 teve a seguinte composição: DIRETORIA- Presidente- Raimundo Donato Gonçalves França, identidade nº 797.367- IFP-, CPF- 285 811 927 15; 1º Vice-Presidente- Fernando dos Santos- ident. nº 054 1901 0-3 IFP, CPF 646 348 847 04; 2º Vice-Presidente- Maria José da Silva; 1º Secretario- Gelson Martins de Almeida ident. nº 4.156.197- IFP, CPF. 527 765 577 87; 2º Secretario- Maria de Fátima Souza Cabral; 1º Tesoureiro- Darcy da Silva. ident. nº 752 689- IFP CPF. 040 056 607 00; 2º Tesoureiro- José Carlos Dionízio, ident. nº [illegible] CPF. 842 416 327-34; Diretor Patrimonio- Judith de Almeida; Diretores com pastas: Carmelita Flor Barbosa- Mulheres, Maria José Galvão- Educação, Liliana Santana da Silva- Formação, Fernando Maia Guedes- Trans-

1

Fortes, Jorge Flaô Avelino de Souza. Saneamento, Vilma Ferreira - Saúde; Josualdo Pereira de Souza - Moradia; Suplentes: Sheila Duarte Caetano, Evanete da Costa, Ana Cristina de Araújo, Maili de Deus, José Duques, Joana Vieira Alexandre, Francisca Ferreira dos Santos e Walter de Lima. A chapa 2 teve a seguinte composição: DIRETORIA - Presidente Guilherme Roberto do Nascimento, 1º Vice. Presidente: Lucilene da Silva Leite, 2º Vice. Presidente - Eliezer de Oliveira, 1º Secretário - Geraldo dos Santos Oliveira - 2º Secretário - Ilmir Elias de Oliveira - 1º Tesoureiro Maria José Luz de Morais - 2º Tesoureiro - José Aparecida de Oliveira Dias; Diretor Patrimônio Marcelo Lopes de Freitas, Diretor - Saneamento José Luiz da Silva - Diretor Transportes - José Aparecido dos Santos Diretor - Formação - Carlos Alberto Ramos de Oliveira, Diretor - Educação - Maria da Penha Leite; Diretor - Esportes - Etiene Silva do Nascimento; Diretor - Habitação - André Luiz Gomes da Silva; Diretor Saúde - Maria Vilma Correia da Silva; 1º suplente - Antonio Dumont, 2º suplente - Luiz Carlos de Oliveira Cabral, 3º suplente - Jaime de Souza Afonso Cunha, 4º suplente Marcos Julio Machado Paz de Souza. Para eleição do Conselho Fiscal concorreram as chapas "1" e "3". A chapa 1 teve a seguinte composição: Presidente - Antonio do Prado Xavier; Secretario - Benedito Inocêncio; Vogal - Divino Caetano - Suplentes: Mauricio Santos de Moura, Paulo Bento, Raimundo dos Santos. A chapa 3 teve a seguinte composição: Presidente - Edson Pereira Sobrinho - Secretário - Jaime Pereira M. dos Santos, Vogal - Geraldo Mendes.
Suplentes: Jaime Pinto Moreira - Pedro Francisco
Compuseram a chapa 2, para a Diretoria, ainda os seguintes suplentes: Marcos Cezar Vilela, Paulo Dalvi, Wilson Nunes Garcia e José Pereira. As quinze horas foram instaladas as mesas receptoras dos votos (em número de três). Na presença dos fiscais das chapas concorrentes foram abertos os trabalhos de recepção dos votos. Na medida em que iam sendo identificados os delegados das Associações de Bairros, devidamente inscritos no VI Congresso do Mub, recebiam a cédula rubricadas pelas mãos dos presidentes de Mesa e votavam. As atas das mesas receptoras dos votos não acusaram nenhuma irregularidade. As

17:00 horas foi encerrado o processo de votação, garantindo-se o direito de voto aos delegados presentes neste horário. Após o encerramento das votações, deu-se início a apuração dos votos quando foram instaladas as mesas apuradoras (em número de três). Ao final da apuração, conforme as atas das mesas apuradoras dos votos, as eleições acusaram os seguintes resultados: ELEIÇÃO DA DIRETORIA - A chapa 1 Mub é pra lutar - obteve duzentos e dois votos (202) e a chapa 2 Organização e Luta - obteve cento e quarenta e nove (149) votos dos delegados votantes, sendo vencedora a CHAPA 1 - Mub é pra lutar; ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL - A eleição do Conselho Fiscal acusou para a chapa "A" cento e oitenta e sete votos (187) e para a chapa B cento e trinta quatro (134) votos e, ainda, quarenta e sete votos (em branco) e três votos nulos, sendo vencedora a CHAPA "A". Após a conferência dos resultados, a mesa diretora do VI Congresso - Mub, composta por Fernando Antonio Ramos Mattos - presidente, Joilson Cardoso - Secretário, João Luiz Santana - relator e Deusilene Ferreira - 2ª secretária, convocou a plenária final do VI Congresso - Mub e diante dos delegados e dos presentes foi lido, pelo secretário, os resultados das eleições. Após a leitura dos resultados, o presidente do VI Congresso proclamou os mesmos e empossou os eleitos. A seguir o presidente eleito, sr. Raimundo França, fez o discurso de praxe. Antes do encerramento do VI Congresso do Mub foi apresentada e aprovada por unanimidade uma moção de repúdio (proposta pelo sr. Zumba) contra as atitudes antidemocráticas do presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Duque de Caxias, sr. Alberto Marques, frente ao citado Conselho. Não havendo nenhuma contestação dos resultados das eleições e não havendo mais nada a tratar, às vinte e trinta horas, foi encerrado o VI Congresso do Mub, quando foi lavrada esta Ata que vai assinada por mim Joilson Antonio Cardoso do Nascimento, que secretariei, pelo presidente, sr. Fernando Antonio Ramos Mattos, pelo relator sr. João Luiz Santana, pela 2ª secretária srª. Deusilene Soares Ferreira e pela Diretoria empossada, para que surta os efeitos legais. Duque de Caxias, RJ., 17 de Maio 1992. - Secretário do Congresso - Joilson Antonio Cardoso do N.

Presidente do Congresso: João [illegible].
Relator: João [illegible].
2ª Secretaria Jesualine Soares Ferreira
Diretoria empossada:
Presidente - Raimundo Nonato Gonçalves Fonseca
1º Vice-Presidente - [illegible]
2º Vice-Presidente - x Maria José Silva.
1º Tesoureiro - [illegible]
2º Tesoureiro - José Carlos Dionízio
1º Secretário - [illegible]
2º Secretário - Alfredo [illegible]
Dir. Patrimônio - Judith de Almeida
Em tempo: Após a chapa 2 apresentar os seus componentes, Wilson pediu que constasse em Ata que a chapa 2 está com dois de seus membros sem credenciamento por que não se fizeram presentes ao Congresso até o momento. São eles. Elizer de Oliveira - 2º Vice Presidente e José Alves Feitosa 8º suplente. Portanto, ambos não possuem direito a voto neste Congresso.

Duque de Caxias, 17 de maio de 1992.

Cartório [illegible]
2º Ofício
OFICIAL DE REGISTRO
FAUSTO SIMÕES
SUBSTITUTO
FAUSTO SIMÕES VIEIRA
Duque de Caxias — Estado do Rio

APRESENTAÇÃO
N.º 28.497
Pag. 70 do Protocolo
N.º A 3

REGISTRO INTEGRAL
Registrado à folhas n.º 250 do livro B-43
de registro [illegible] de títulos sob o n.º 28479
Cartório do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 18 de janeiro de 1993
O Oficial do Registro:

Ata do VII Congresso de Teses da Federação Municipal das Asso
ciações de Bairro de Duque de Caxias - Mub, realizado nos dia
vinte e sete e vinte oito de novembro de hum mil novecen
tos e noventa e três, na sede do Mub, situado à rua Lourd
tias, lote três, quadra oito - Vilar - Duque de Caxias - Esta
do do Rio de Janeiro. Mesa Diretora do Congresso, senhores /
Raimundo e Miguel. No sábado, dia vinte e sete, discu
tiram - se análise de conjuntura e exposição dos Temas
do Congresso, com a presença de dezessete associações /
de moradores e vinte e seis delegados. Associações presentes:
Vilar, Bairro da Graça, Parque Duque, Centenário, Amigos da
Rainha, Saracuruna, Santana do Vilar, Mantiqueira, Campos
Elíseos, Morabi, Vila Maria Helena e Jardim Primavera, Figue
ra, Jardim Ideal, Santa Cruz da Serra, Bananal, Bar dos Ca
valeiros e Imbariê. No domingo, dia vinte e oito, iniciou - se
após o almoço, com a participação de doze associações, /
num Total de quarenta delegados, com a leitura e votação /
do Regimento Interno. Associações presentes: Vila Guanabara,
Vila São Sebastião, Duque da Rainha, Amigos da Rainha, Bar
dos Cavaleiros, Campos Elíseos, Amigos do Vilar, Santana do Vilar,
Parque Duque, Bairro da Graça, Figueira, Santa Cruz da Serra,
Jardim Ideal, Centenário, Saracuruna, Cristo Redentor, Mantiqui-
ra e Leopoldina IV. O Regimento Interno foi aprovado /
quase num todo, sendo suprimido apenas a letra b, /
do artigo 2º do Capítulo II, que dizia: possíveis alterações
estatutárias que por ventura se façam necessárias ao /
aperfeiçoamento e funcionamento da Federação. Sendo encerra-
do a aprovação do Regimento, iniciou - se o trabalho em gru-
pos com a formação de cinco, cujo os temas foram: Sanea-
mento básico, educação, saúde, transportes e habitação. Em
todos os grupos foram discutidos, também, o tema orçamen-
to municipal. Após discussões e votações nos grupos, foram
tiradas as propostas de cada um e encaminhadas à ple-

maria para discussão e aprovação. Dos temas apresentados e discutidos, quase todas as propostas foram aprovadas pela plenária, e todos estão esclarecidos em cartilha. (Proposta aprovada neste mesmo Congresso) para serem enviadas às associações de moradores filiadas ao MUB, que é o seguimento desta Fta. A mesa diretora considerando, que após discussões e aprovações das propostas apresentadas, e lembrando que serão examinadas todas as deliberações deste Congresso de Teses, deu por encerrado o mesmo às dezenove horas, assinando a Fta a Mesa Diretora do VII Congresso de Teses da Federação.

Raimundo Nonato Gonçalves França - Raimundo Nonato Gonçalves França

José Miguel da Silva - José Miguel da Silva

Duque de Caxias, 27/28 de novembro de 1994.

APRESENTAÇÃO
N.º 29.568 do Protocolo
Pag. 680 Liv. N.º 113
REGISTRO INTEGRAL
Registrado sob n.º 1740 B-45
de registro 29548
Cartório do Registro de Documentos da Comarca de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 2 de março de 1994
O Oficial do Registro:

Ata do VII Congresso Eleitoral da Federação Municipal das Associações de Bairro de Duque de Caxias - MUB, realizados nos dias vinte e oito e vinte e nove de maio de mil novecentos e noventa e quatro, em nossa sede social, situada à Rua Corintias, lote três, quadra oito, no bairro Pilar - 2º distrito de Duque de Caxias - Estado do Rio de Janeiro. No dia vinte e oito iniciou-se às dezesseis horas, com a presença das associações de moradores, autoridades e visitantes. Conforme convocação, durante a abertura solene foi prestada uma homenagem aos ex-presidentes da Federação, com a entrega de placas comemorativas. Após a homenagem, as autoridades presentes discursaram, desejando a todos os delegados dos Pms um ótimo Congresso. Em seguida a Comissão Eleitoral assumiu a mesa coordenadora do Congresso e iniciou-se os trabalhos com a aprovação do Regimento Interno, terminando os trabalhos no horário previsto, para sua continuidade no dia seguinte. Aos vinte e nove dias do mes de maio de mil novecentos e noventa e quatro, tendo sido eleita a mesa coordenadora do Congresso, composta pelos Senhores, José Zumba Clemente da Silva, Sebastião Bernardino de Andrade, Mauricio França Rubem e José Miguel da Silva, respectivamente, Presidente, Relator e Secretários, o presidente da mesa convidou o cabeça da única chapa inscrita a fazer a apresentação da sua chapa e do seu respectivo programa, o Senhor Josinaldo Alves de Souza, chamou todos os integrantes da chapa, denominada "O MUB é pra lutar, Reforma Urbana já", e em seguida fez a apresentação do programa da chapa e convidou todos os delegados para discuti-la e aprofunda as considerações for ela apresentadas, como programa político da chapa. Houve várias considerações da plenária. Pausa para o almoço e retornamos os trabalhos com a apresentação da chapa para o Conselho Fiscal, feita a vo

tação e tendo sido eleita por unanimidade e tomando pos-
se em seguida os Senhores, Renato Silveira da Silva, Jailton
de Souza Santos, João Bezerril Freire, Jocimar Coelho da Silva
Vera Lúcia de Souza e Natalino Venâncio da Silva. Em
seguida organizou-se as propostas da plenária: Lutar pela
tarifa modal no transporte em Duque de Caxias; criação da
Secretaria Municipal de Transportes; rearticular o Conselho
Comunitário de Transportes; articular a Comissão de Transpor-
tes do Mub; Verificar os critérios de cobrança da taxa de ilu-
minação pública Light e Lei; programa da chapa refe-
rente a saúde; reestruturação do Mub para o fortalecimento
das associações, com idas as bases regularmente; lutar
pelo trem elétrico no ramal Paiz da Serra e Guapi (CCCT
e Contem); reativar as distritais com os presidentes das asso-
ciações para cobrar ação do Mefito e as propostas aqui dis-
cutidas sejam aprofundadas nas distritais. Em seguida foi
eleita por aclamação a chapa composta pelos seguintes /
membros: presidente - Josinaldo Alves de Souza; 1º vice-presiden-
te - José Carlos Dionízio; 2º vice-presidente - Maria José Galvão;
1º secretário - José Ramos dos Santos; 2º secretário - Adélio Barbosa
de Souza; 1º Tesoureiro - Raimundo Nonato Gonçalves França; 2º
Tesoureiro - Maria de Lourdes Souza Cabral; diretor-patrimônio -
Daniel Ferreira da Silva; diretor-educação - Erenilda Santos Fer-
reira; diretor-formação - Marcos Rangel de Lima; diretor-trans-
porte - Rita de Cassia T. de Souza; diretor: saneamento - Jorge Naor
Avelino de Souza; diretor - saúde - Wilton Roberto da Silva; di-
retor-habitação e posse da terra - Romero Alves de Souza; diretor-
mulheres - Cecília Paulino e oito suplentes: Nilson Alves, Gelson
Martins de Almeida, José Raimundo F. dos Santos, Beda Maria
W. Bento, Aristides Soares B. Filho, Josué Monteiro, João de Je-
sus Santiago e Mario Dias. Estiveram presentes neste con-
gresso trinta e três associações de moradores filiadas, num to-
tal de trezentos e quarenta e nove delegados. O VII Congresso

do Mub, encerrou-se às dezoito horas, assinando a Ata o presidente, relator e secretários do mesmo.

Presidente - José Zumba C. da Silva
Relator - Sebastião B. de Andrade
Secretários - José Miguel da Silva
Mauricio França Rubem

Duque de Caxias, RJ., 28/29 de Maio de 1994.

XXXXXX

Cartório Fausto Vieira
2º Ofício
OFICIAL DE REGISTRO
FAUSTO SIMÕES VIEIRA
SUBSTITUTO
FAUSTO SIMÕES VIEIRA FILHO
Duque de Caxias — Estado do RJ

APRESENTAÇÃO
N.º 30.281 do Protocolo
Reg. 95 N.º 173
REGISTRO INTEGRAL
Registrado à folhas n.º 129 do livro B-46
de registro integral de títulos sob o n.º 30165
Cartório do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Duque de Caxias
Duque de Caxias, em 21 de Junho de 19 94
O Oficial do Registro